



Sondagem Conjuntural

Pequenos Negócios

Responsável: UGE-NA

Dezembro 2019



A pesquisa



Objetivo: Conhecer as expectativas dos donos de pequenos negócios em relação à economia brasileira e ao seu próprio negócio.

Público alvo: Donos de pequenos negócios (MEI, ME e EPP), optantes e não optantes pelos Simples Nacional, e cliente e não clientes do SEBRAE nos últimos três anos.

Tamanho da amostra: 2.992 entrevistas (C.A.T.I) realizadas.

Período de coleta de dados: 08 de dezembro a 16 de janeiro de 2020.

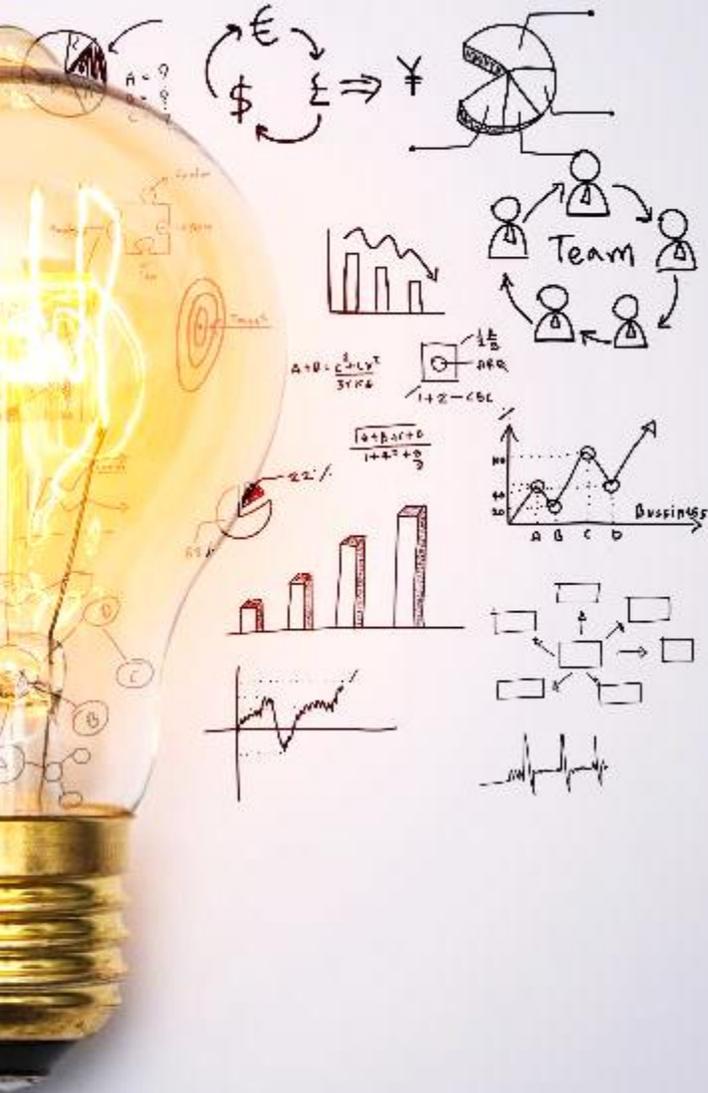
Margem de erro: 1,8% para resultados gerais.

Intervalo de confiança: 95% para resultados gerais.

[Ver +](#)



A pesquisa



Representatividade por região (número de entrevistas):

- Região Sul (615)
- Região Sudeste (1.290)
- Região Centro-Oeste (342)
- Região Nordeste (573)
- Região Norte (172)



RESULTADOS SONDAGEM CONJUNTURAL

Dezembro 2019

PERSPECTIVAS PARA A ECONOMIA BRASILEIRA

Nacional

Região

Porte

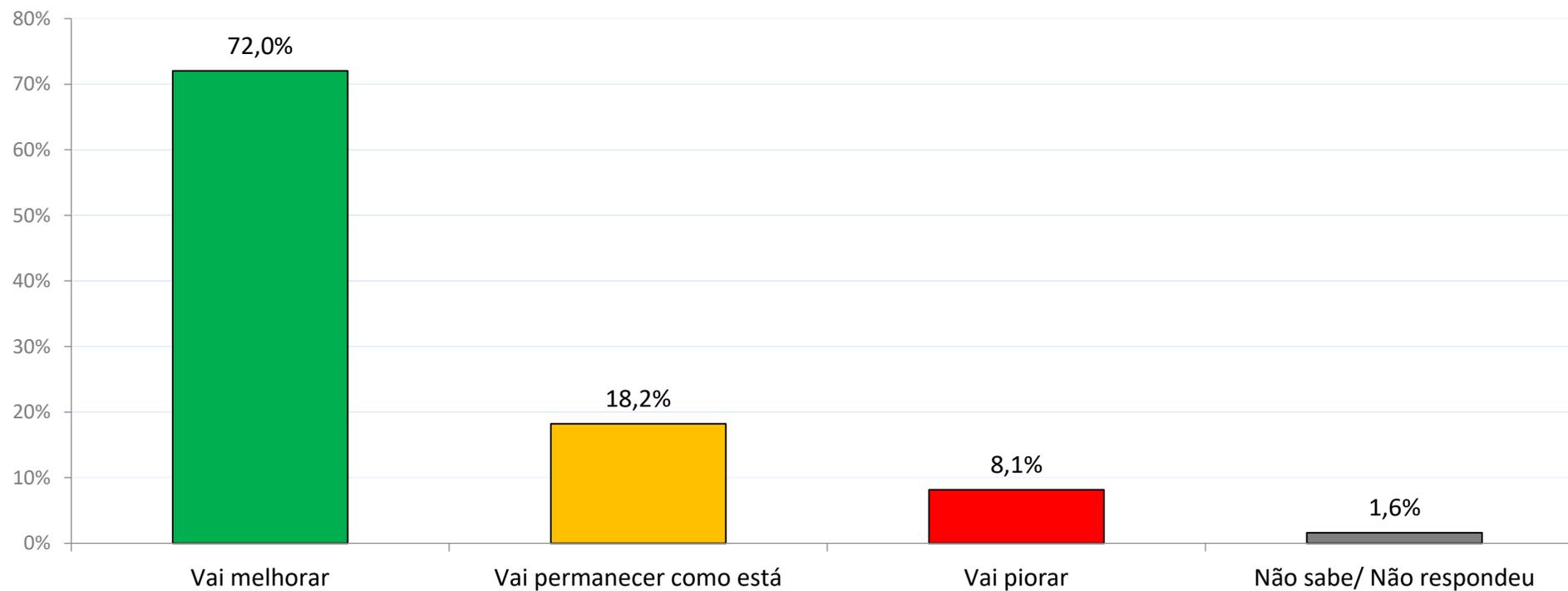
Setor

Simples Nacional

Clientes x não clientes

Histórico Nacional

Mais de **70% dos entrevistados** estão **otimistas** com o futuro da economia do país nos próximos 12 meses. Apenas 8,1% dos empresários acreditam que a economia irá piorar neste ano.



PERSPECTIVAS PARA A ECONOMIA BRASILEIRA

Nacional

Região

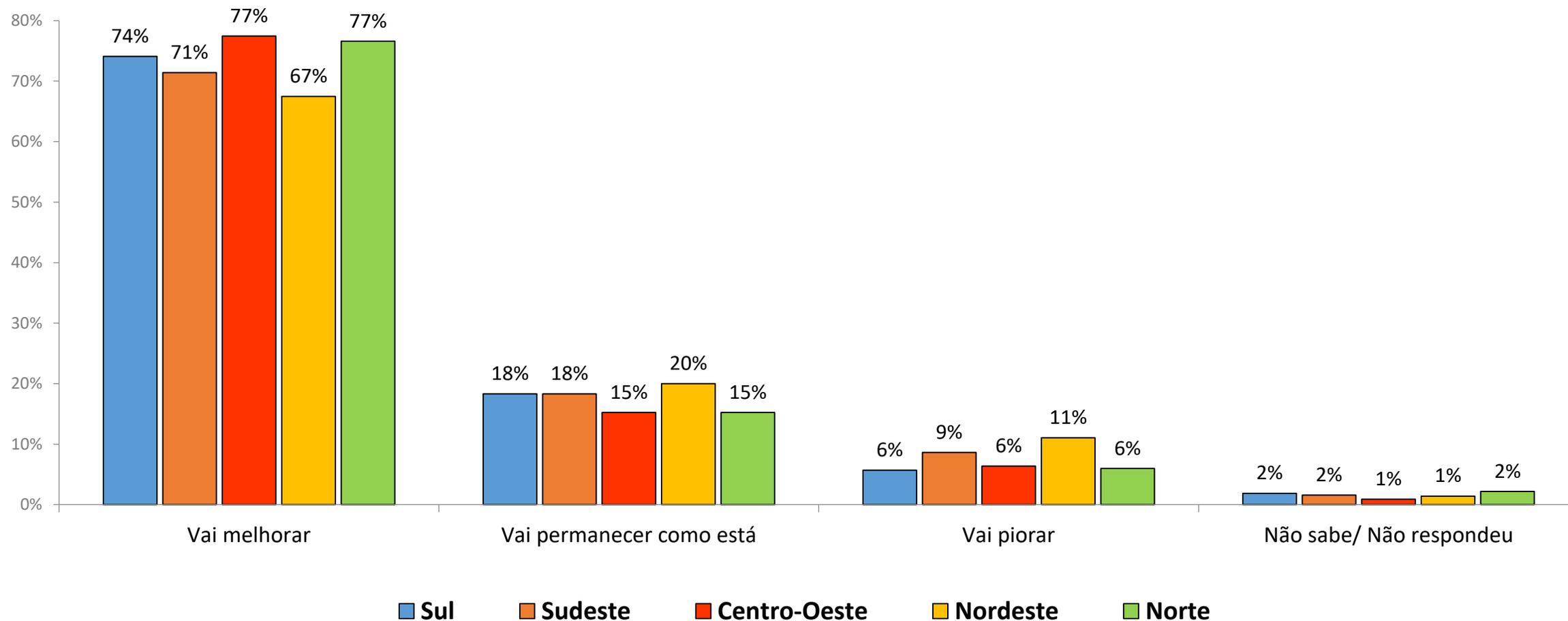
Porte

Setor

Simples Nacional

Cientes x não clientes

Histórico Nacional



PERSPECTIVAS PARA A ECONOMIA BRASILEIRA

Nacional

Região

Porte

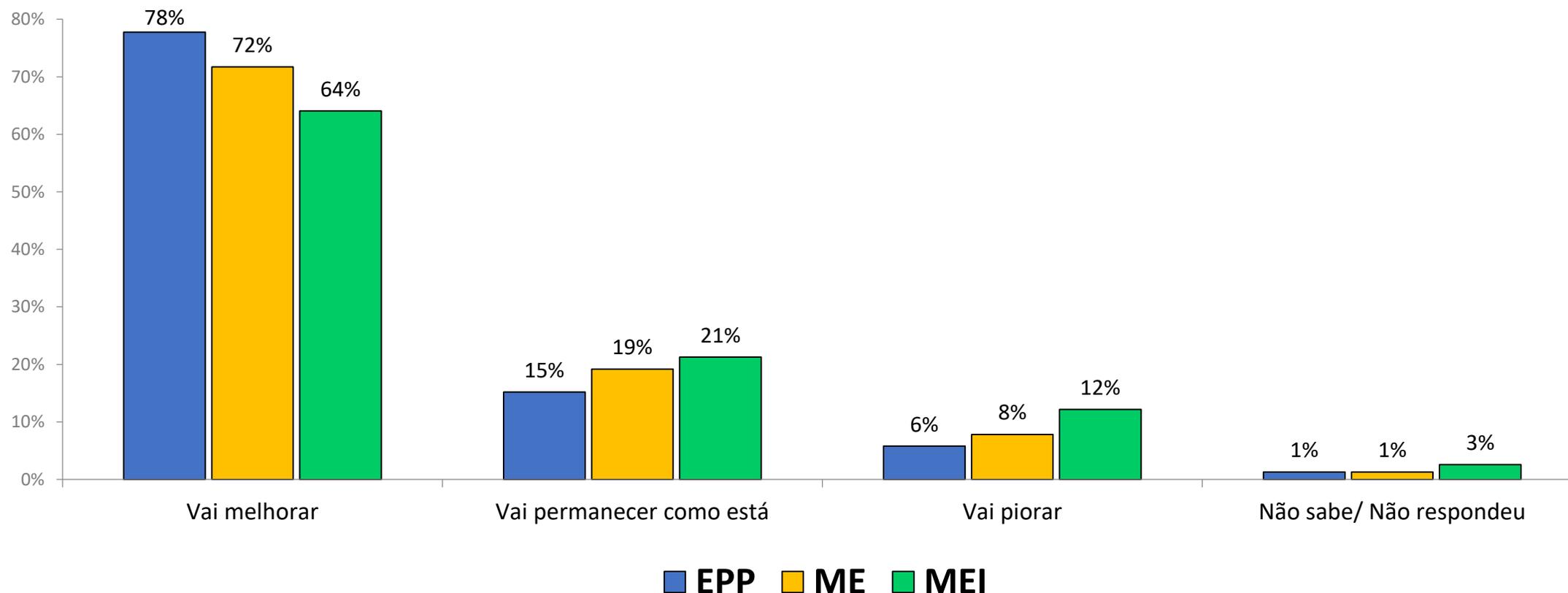
Setor

Simplex Nacional

Clientes x não clientes

Histórico Nacional

As **Empresas de Pequeno Porte** (EPP) tendem a ser **mais otimistas** em relação ao futuro da economia nos próximos 12 meses: mais de 3/4 acreditam que o cenário irá melhorar. Já os Micro Empreendedores Individuais (MEIs) mostraram-se **mais pessimistas**: **12%** disseram que a economia tende a **piorar**.



PERSPECTIVAS PARA A ECONOMIA BRASILEIRA

Nacional

Região

Porte

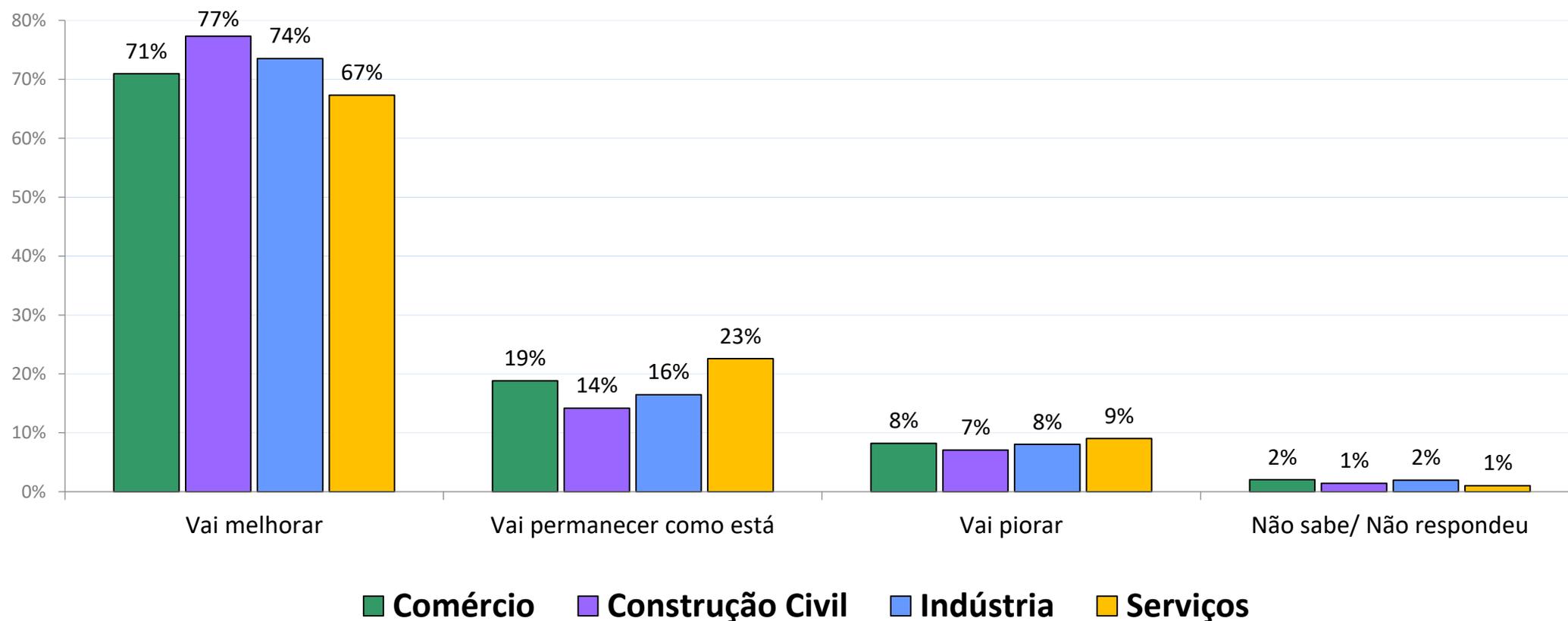
Setor

Simplex Nacional

Clientes x não clientes

Histórico Nacional

Os empreendedores do setor da **Construção Civil** mostraram-se os **mais otimistas** em relação ao futuro da economia brasileira: **77%** acreditam que o cenário irá **melhorar** nos próximos 12 meses.



PERSPECTIVAS PARA A ECONOMIA BRASILEIRA

Nacional

Região

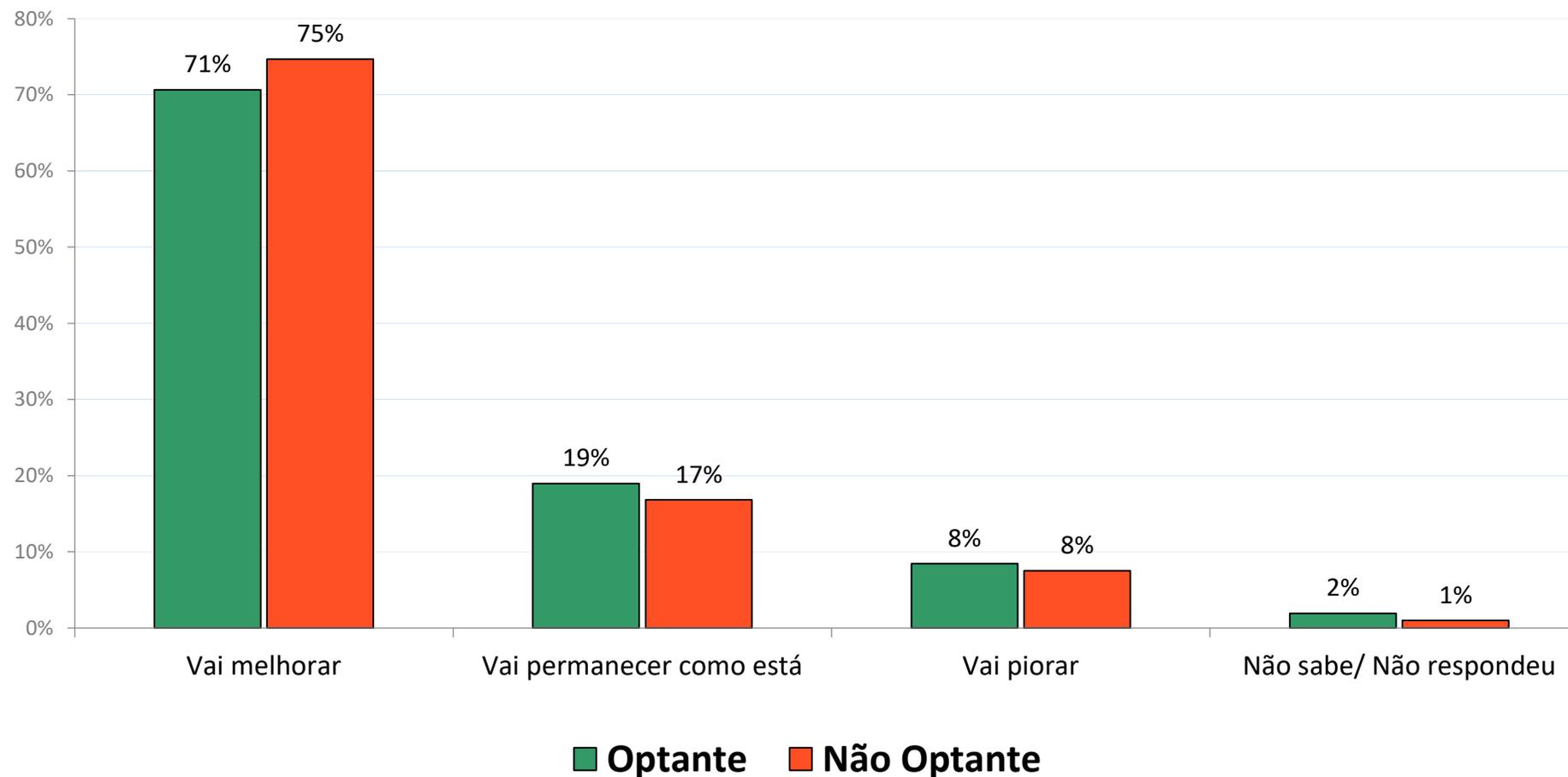
Porte

Setor

Simples Nacional

Clientes x não clientes

Histórico Nacional



PERSPECTIVAS PARA A ECONOMIA BRASILEIRA

Nacional

Região

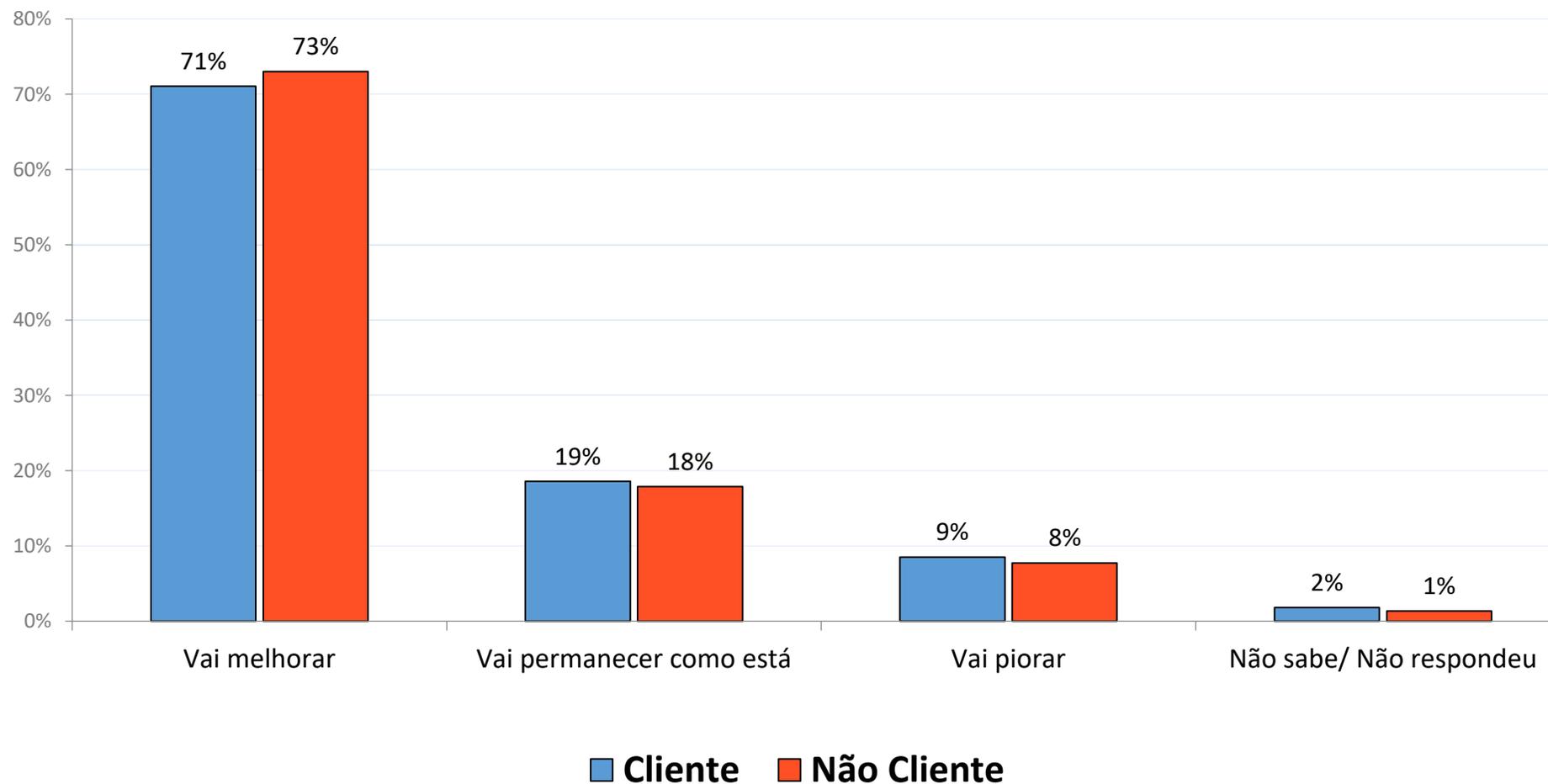
Porte

Setor

Simplex Nacional

Cientes x não clientes

Histórico Nacional



PERSPECTIVAS PARA A ECONOMIA BRASILEIRA – Série histórica

Nacional

Região

Porte

Setor

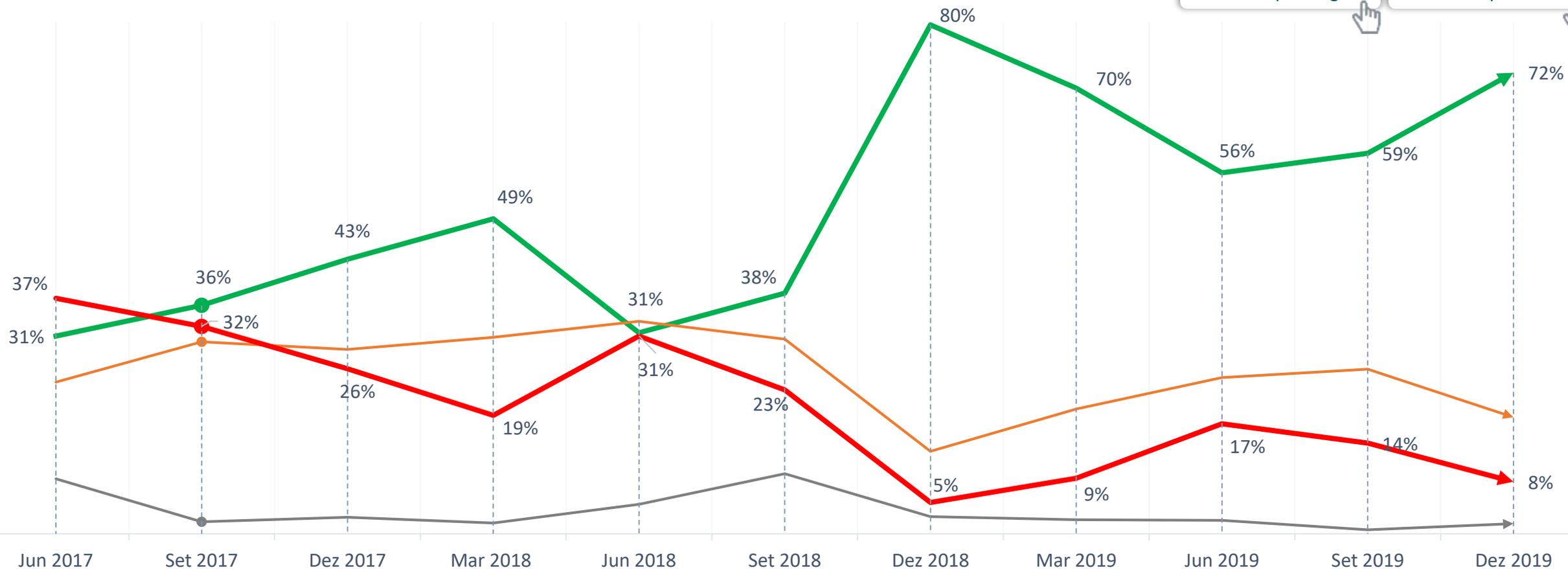
Simple Nacional

Clientes x não clientes

Histórico Nacional

Histórico por Região

Histórico por Setor



➔ Vai melhorar
 ➔ Vai permanecer como está
 ➔ Vai piorar
 ➔ Não sabe

PERSPECTIVAS PARA A ECONOMIA BRASILEIRA – Série histórica por REGIÃO

Nacional

Região

Porte

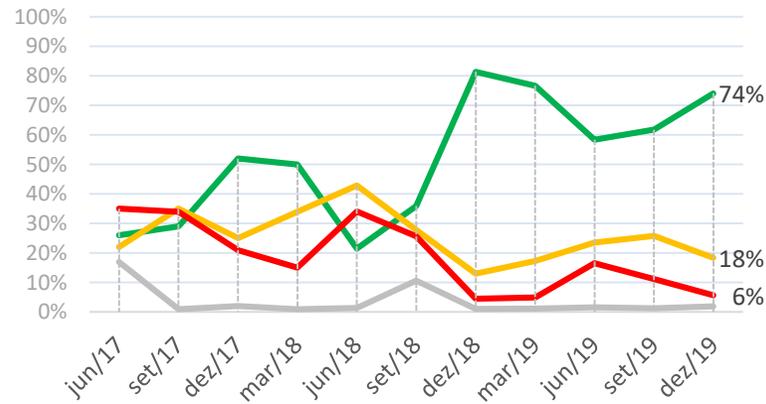
Setor

Simples Nacional

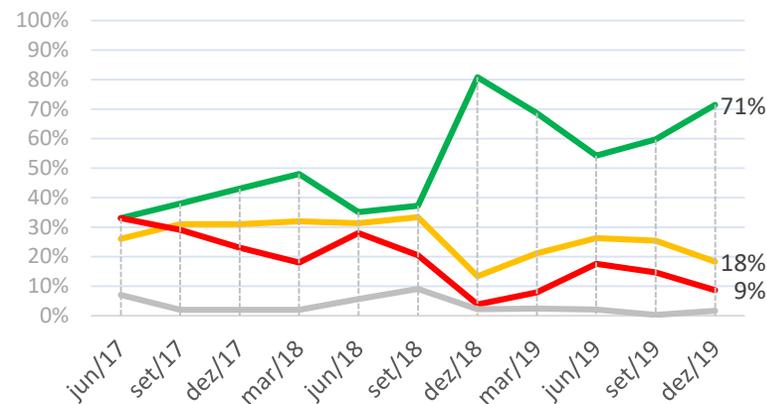
Clientes x não clientes

Histórico Nacional

Região Sul



Região Sudeste



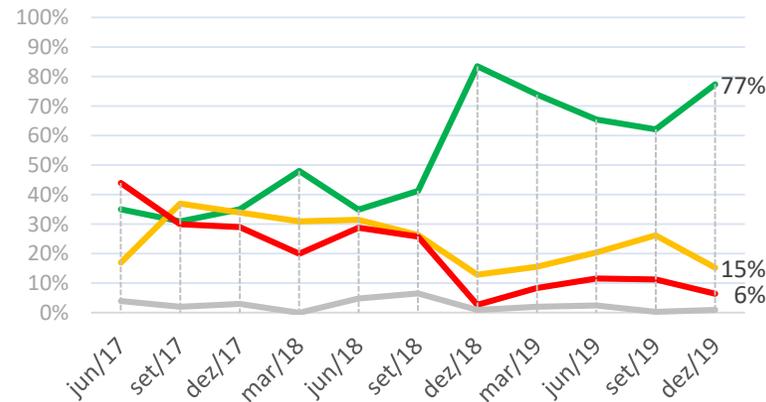
Histórico por Região

Histórico por Setor

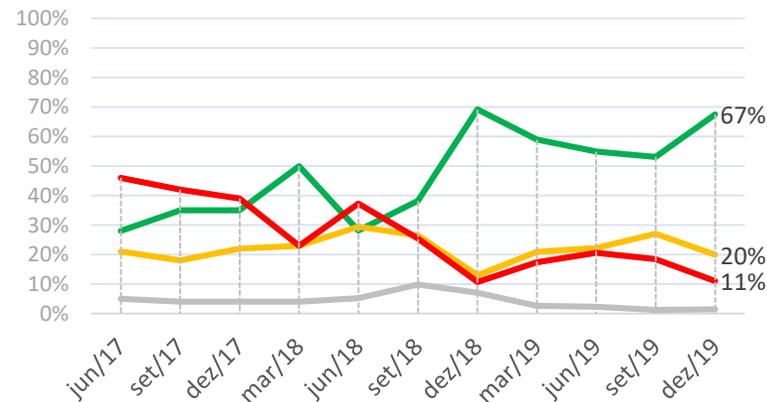
Legenda:

- Vai melhorar
- Vai permanecer como está
- Vai piorar
- Não sabe

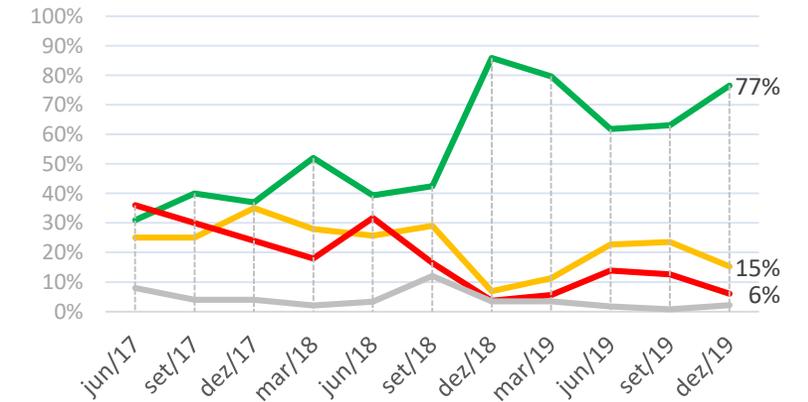
Região Centro-Oeste



Região Nordeste



Região Norte



PERSPECTIVAS PARA A ECONOMIA BRASILEIRA – Série histórica por SETOR

Nacional

Região

Porte

Setor

Simple Nacional

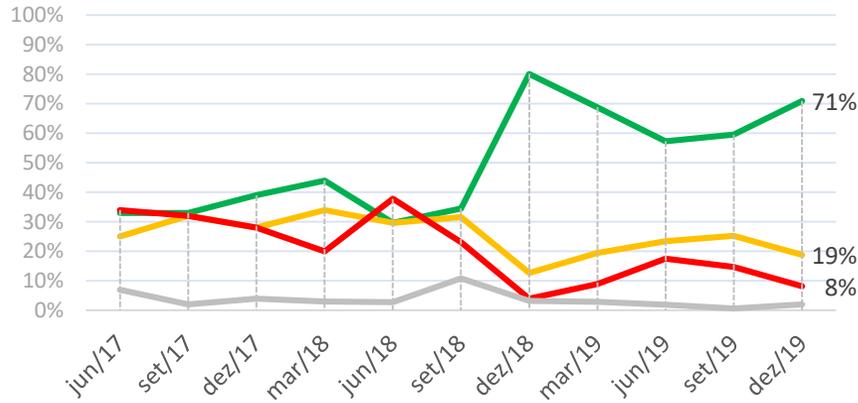
Clientes x não clientes

Histórico Nacional

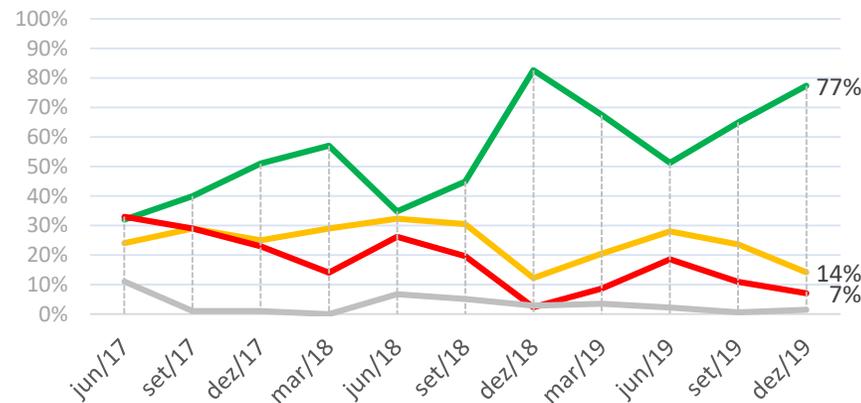
Histórico por Região

Histórico por Setor

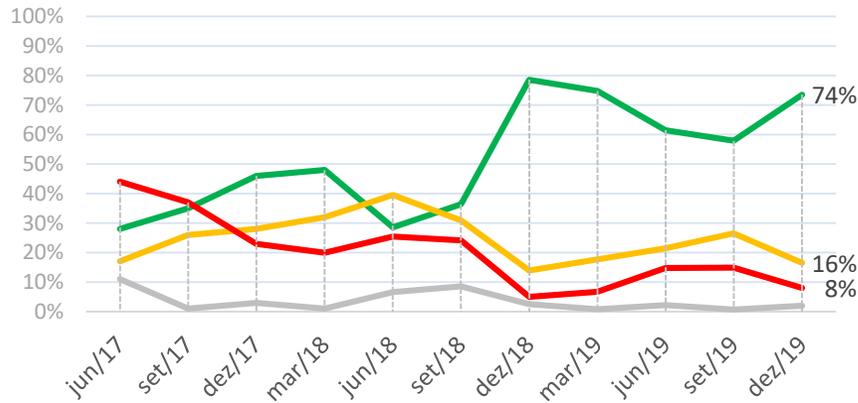
COMÉRCIO



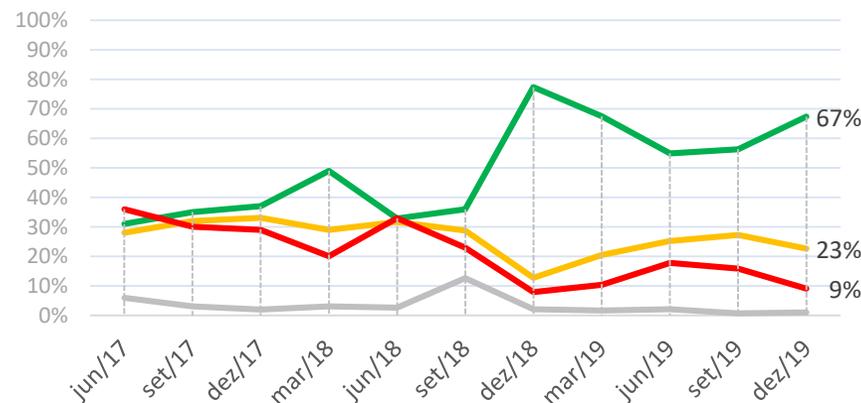
CONSTRUÇÃO CIVIL



INDÚSTRIA



SERVIÇOS

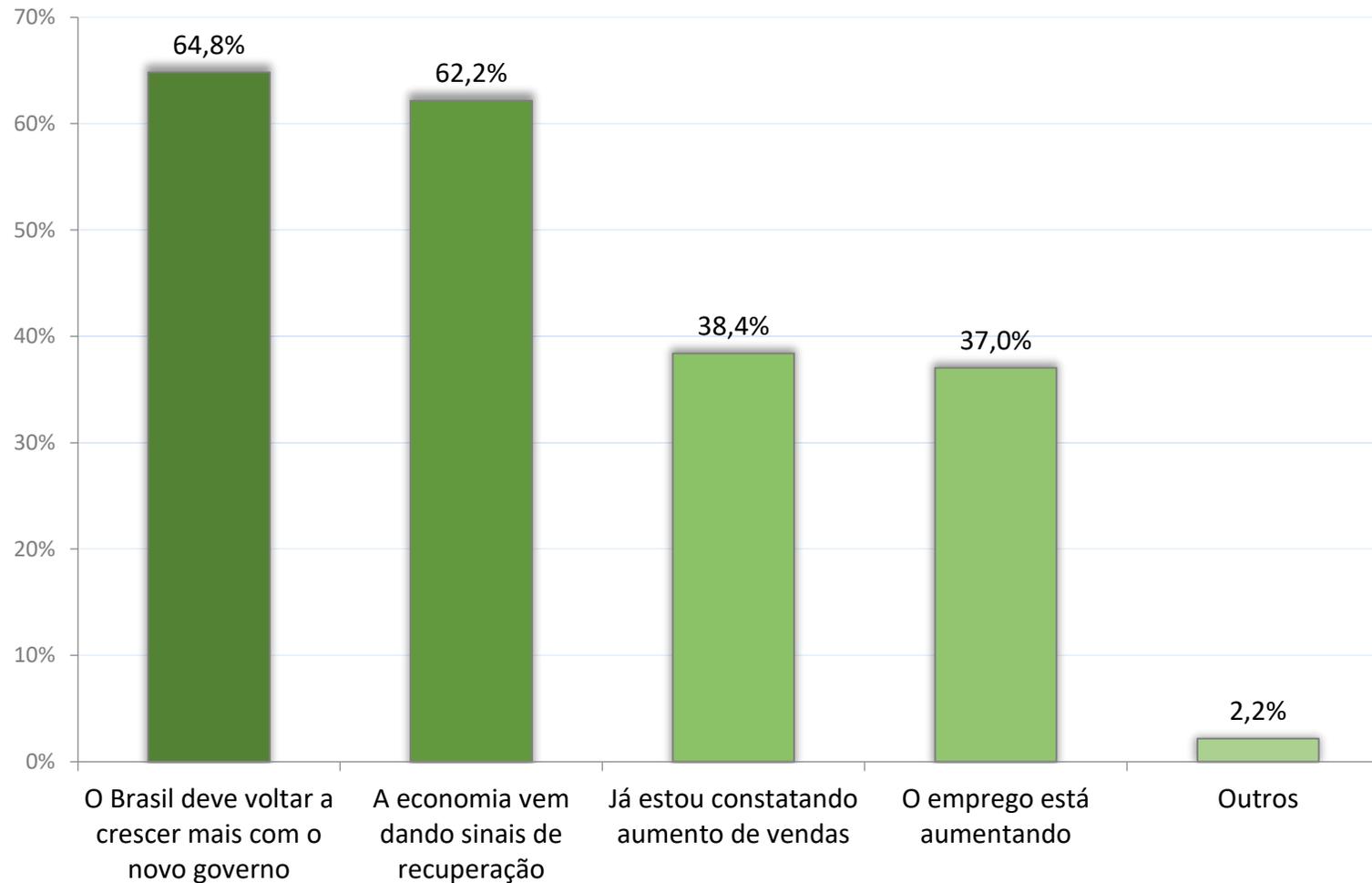


Legenda:

- Vai melhorar
- Vai permanecer como está
- Vai piorar
- Não sabe

MOTIVOS PARA ESTAR OTIMISTA QUANDO À ECONOMIA BRASILEIRA

Nacional

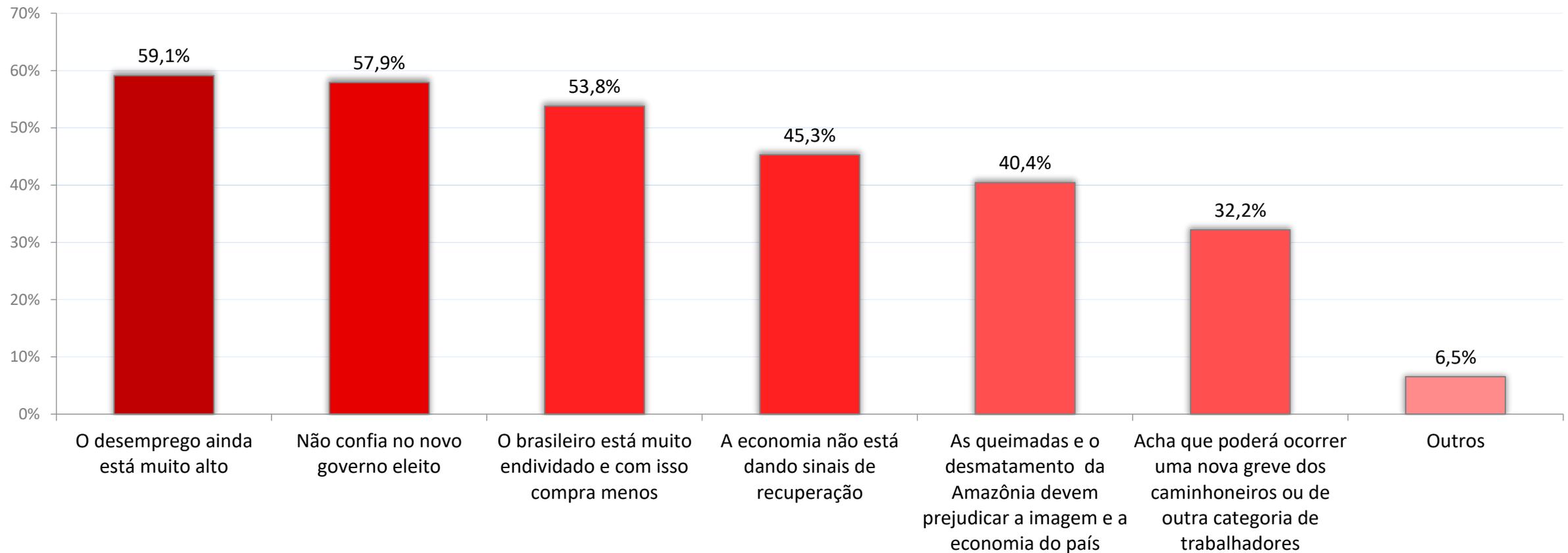


Dentre os empresários que acreditam que a economia brasileira tende a **melhorar nos próximos 12 meses**, mais de 6 em cada 10 atribuem o otimismo ao **novo governo eleito** e à percepção de que a **economia vem dando sinais de recuperação**.

MOTIVOS PARA ESTAR **PESSIMISTA** QUANDO À ECONOMIA BRASILEIRA

Nacional

O motivo **mais citado** por aqueles que acreditam que a economia tende a piorar nos próximos meses, é o fato de o índice **desemprego ainda estar muito alto**. A desconfiança em relação ao novo governo e o endividamento da população também foram citados por grande parte dos empresários.



PERSPECTIVAS PARA O FATURAMENTO DA EMPRESA

Nacional

Região

Porte

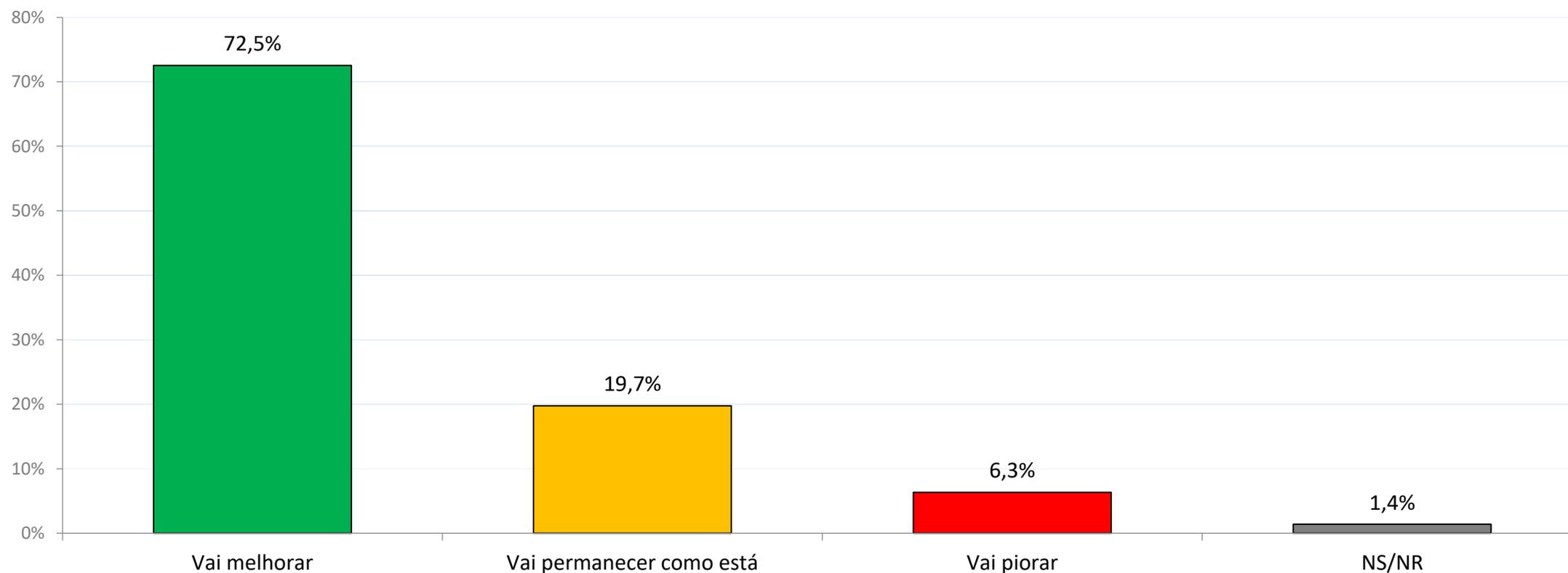
Setor

Simples Nacional

Clientes x não clientes

Histórico Nacional

Mais de 70% dos empresários acreditam que o faturamento da empresa irá **melhorar** nos próximos 12 meses.



PERSPECTIVAS PARA O FATURAMENTO DA EMPRESA

Nacional

Região

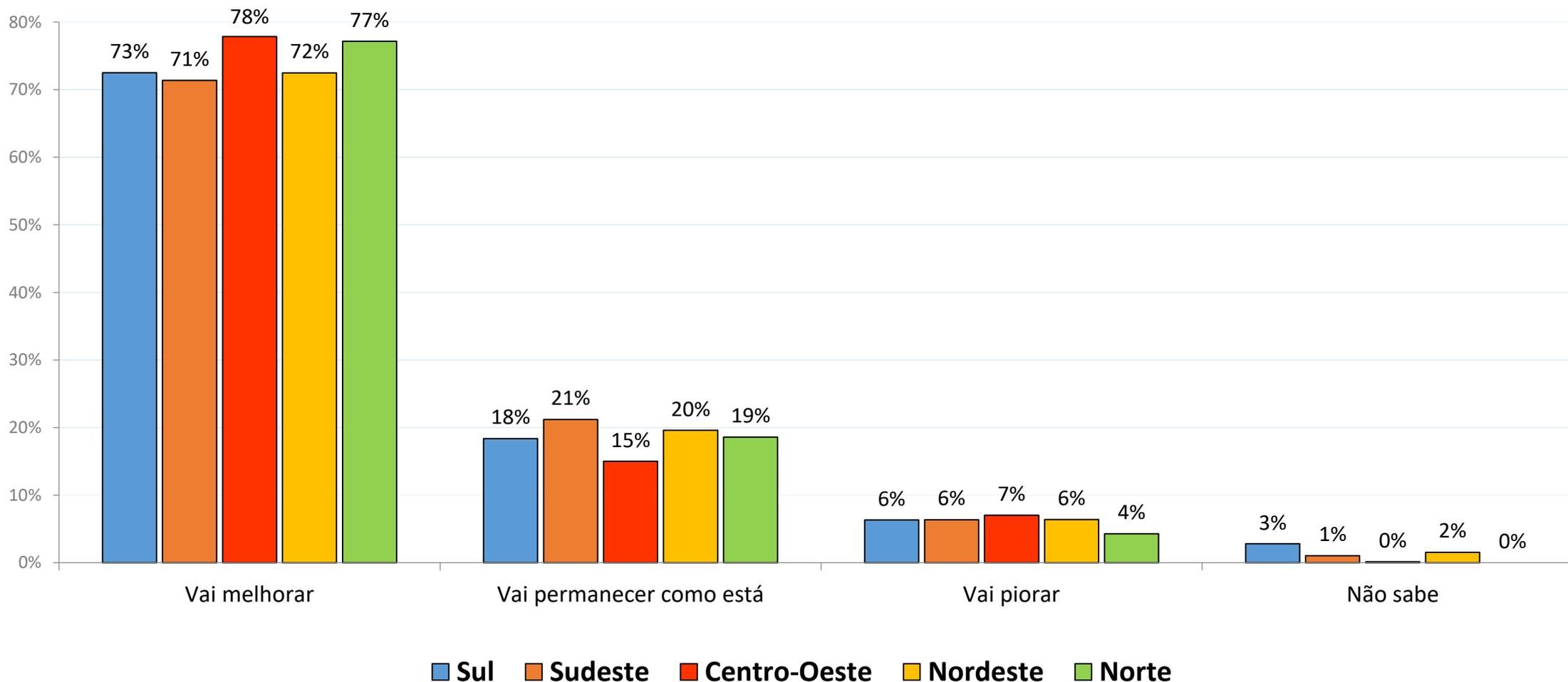
Porte

Setor

Simples Nacional

Clientes x não clientes

Histórico Nacional



PERSPECTIVAS PARA O FATURAMENTO DA EMPRESA

Nacional

Região

Porte

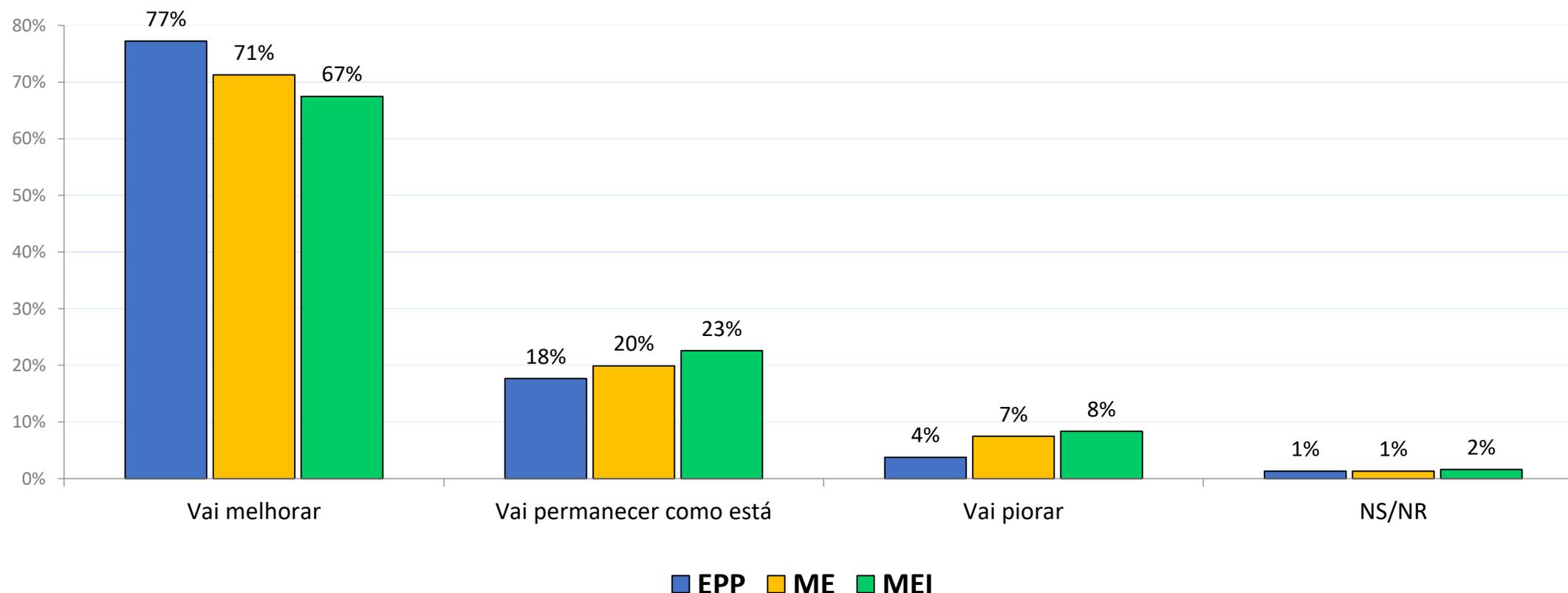
Setor

Simplex Nacional

Cientes x não clientes

Histórico Nacional

As **Empresas de Pequeno Porte** (EPPs) se mostraram **mais otimistas** em relação ao faturamento da empresa nos próximos 12 meses: 77% acreditam que o faturamento **irá melhorar** neste período.



PERSPECTIVAS PARA O FATURAMENTO DA EMPRESA

Nacional

Região

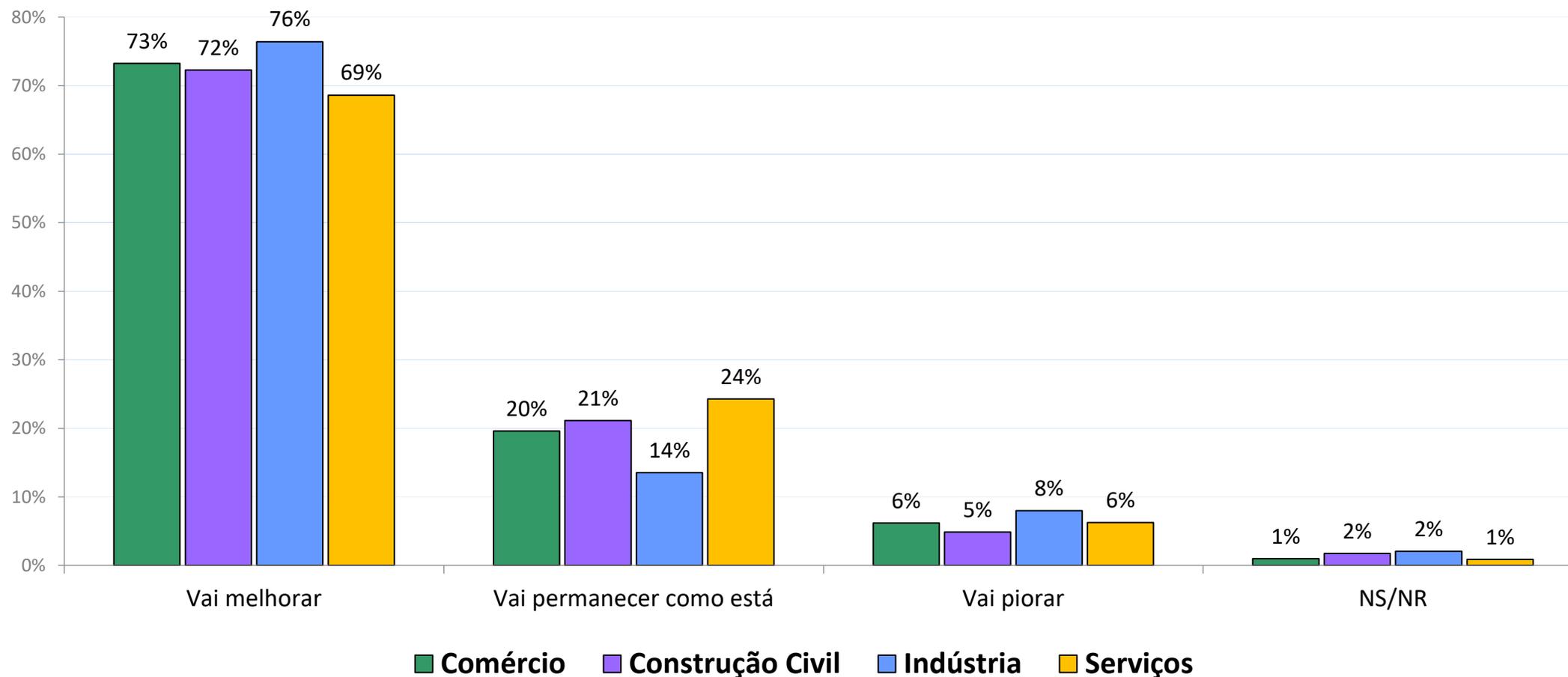
Porte

Setor

Simple Nacional

Clientes x não clientes

Histórico Nacional



PERSPECTIVAS PARA O FATURAMENTO DA EMPRESA

Nacional

Região

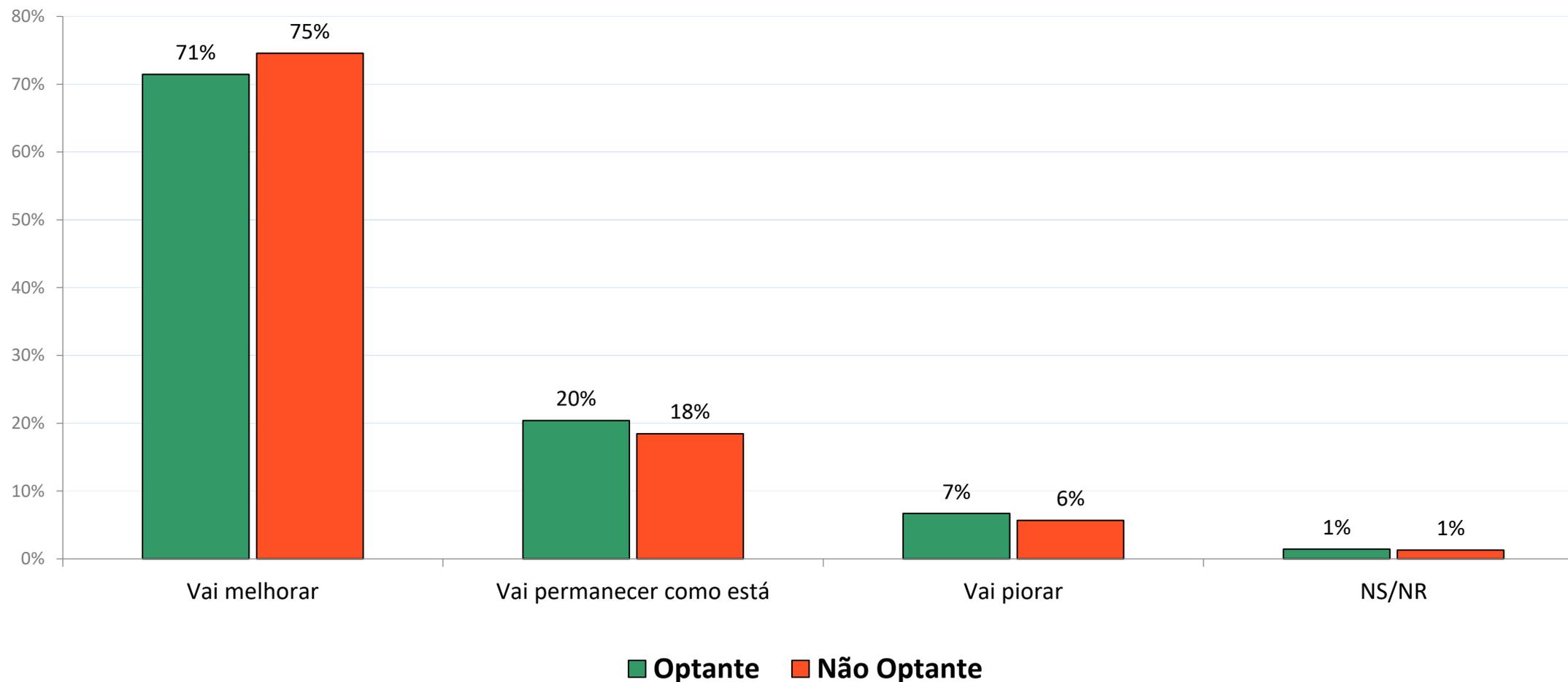
Porte

Setor

Simples Nacional

Clientes x não clientes

Histórico Nacional



PERSPECTIVAS PARA O FATURAMENTO DA EMPRESA

Nacional

Região

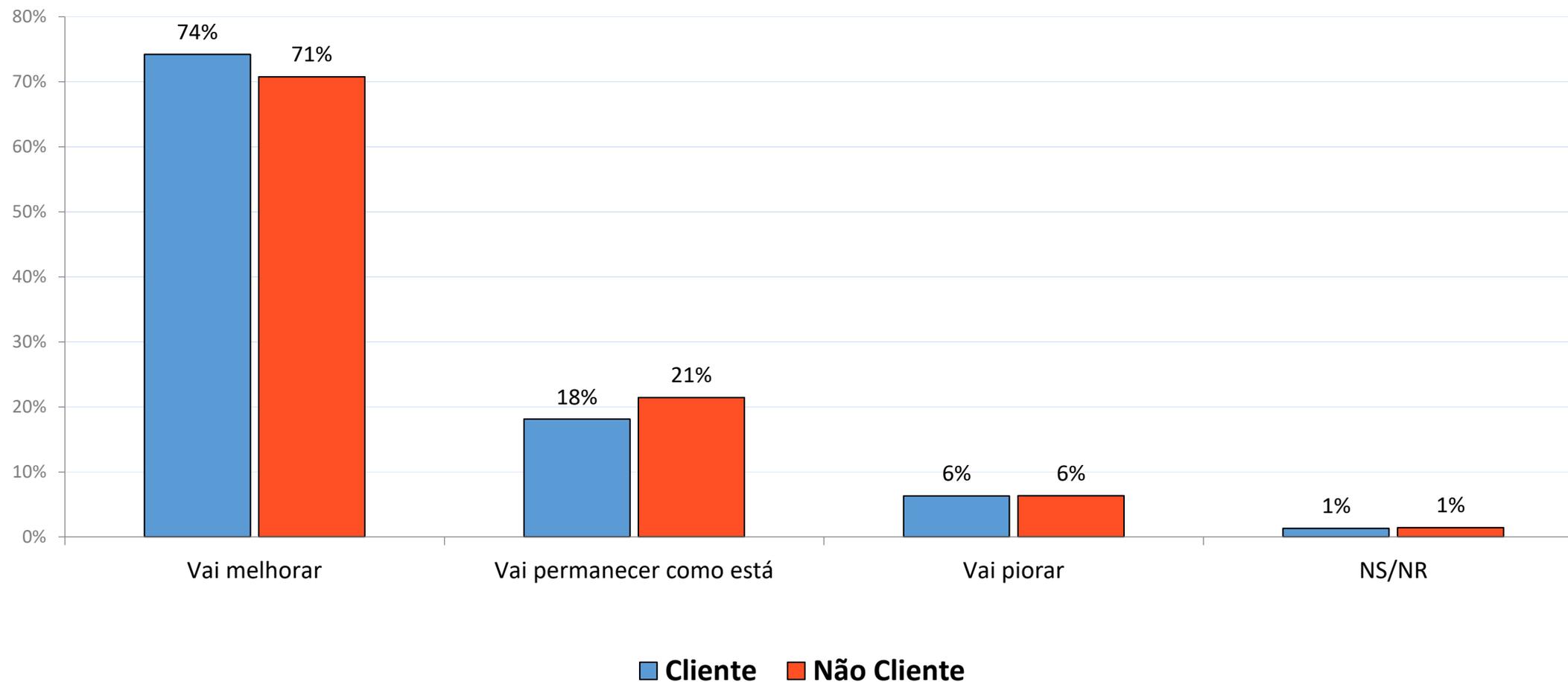
Porte

Setor

Simples Nacional

Cientes x não clientes

Histórico Nacional



PERSPECTIVAS PARA O FATURAMENTO DA EMPRESA – Série histórica

Nacional

Região

Porte

Setor

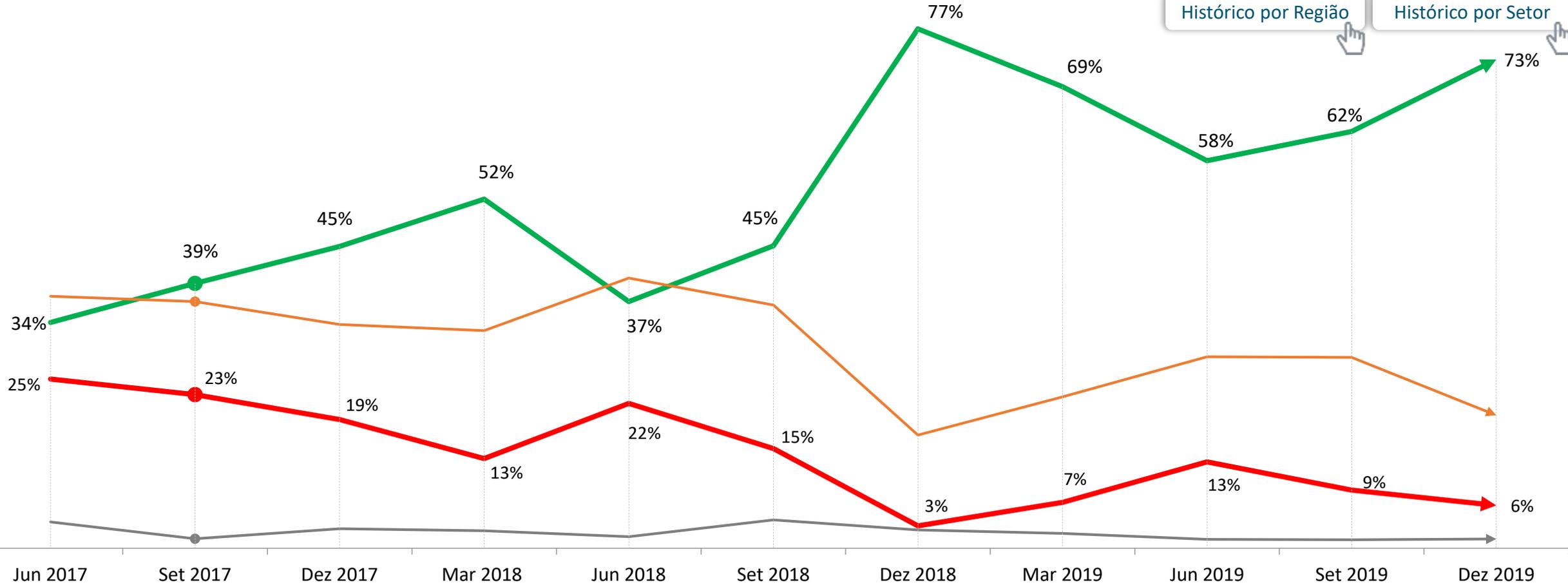
Simples Nacional

Clientes x não clientes

Histórico Nacional

Histórico por Região

Histórico por Setor



➔ **Vai melhorar**
 ➔ **Vai permanecer como está**
 ➔ **Vai piorar**
 ➔ **Não sabe**

PERSPECTIVAS PARA O FATURAMENTO DA EMPRESA – Série histórica por REGIÃO

Nacional

Região

Porte

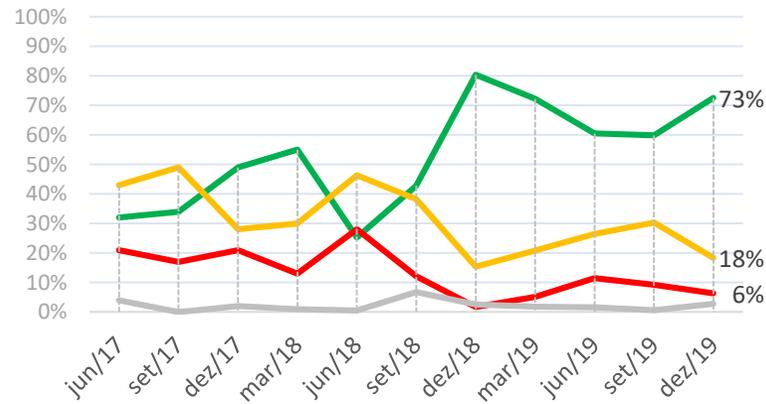
Setor

Simple Nacional

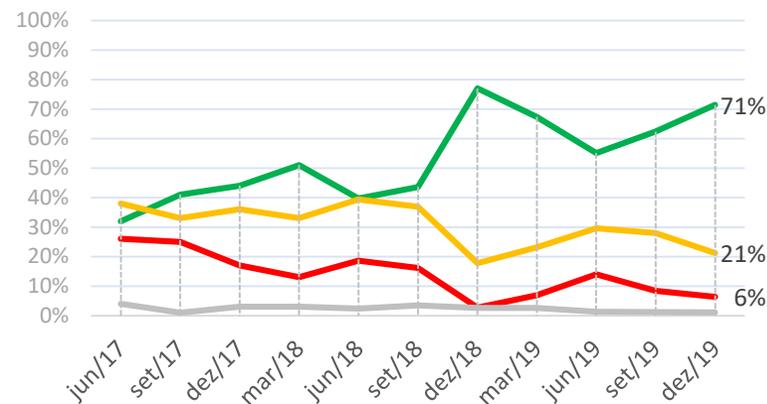
Clientes x não clientes

Histórico Nacional

Região Sul



Região Sudeste



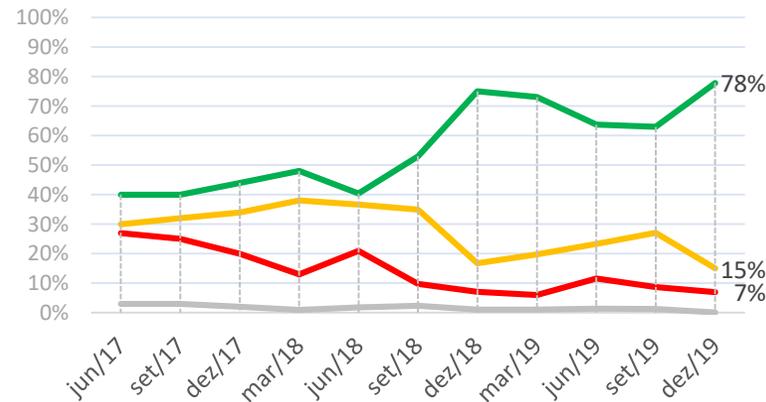
Histórico por Região

Histórico por Setor

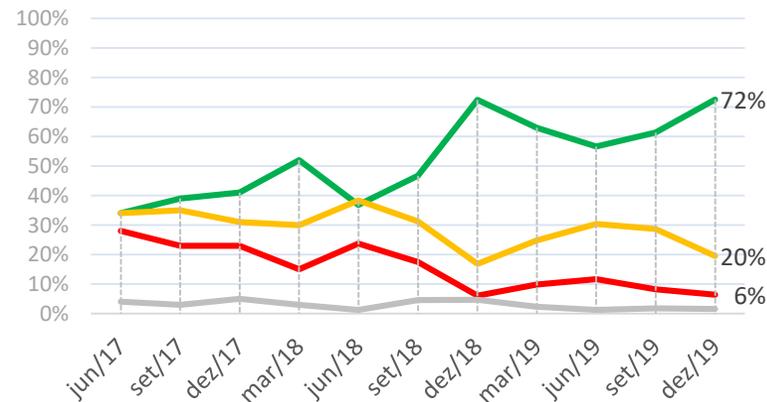
Legenda:

- Vai melhorar
- Vai permanecer como está
- Vai piorar
- Não sabe

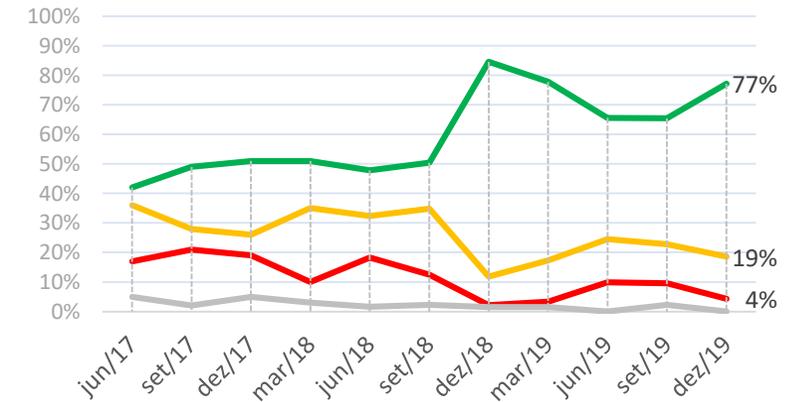
Região Centro-Oeste



Região Nordeste



Região Norte



PERSPECTIVAS PARA O FATURAMENTO DA EMPRESA – Série histórica por SETOR

Nacional

Região

Porte

Setor

Simples Nacional

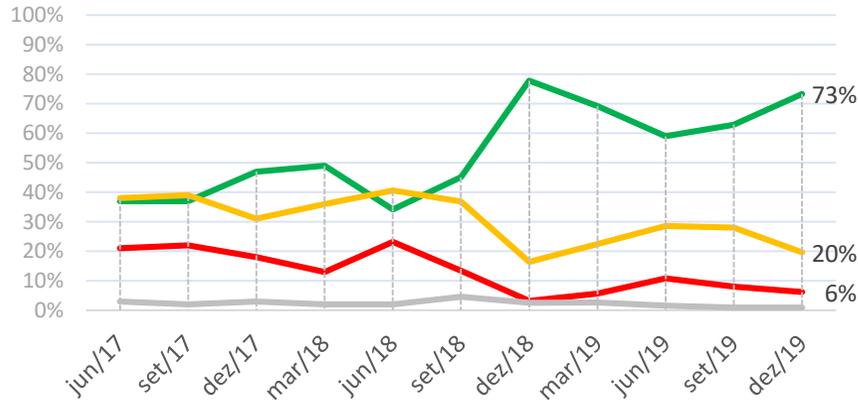
Clientes x não clientes

Histórico Nacional

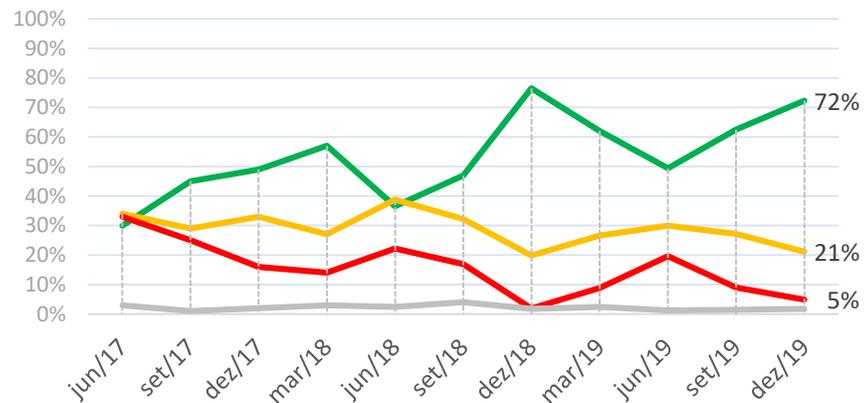
Histórico por Região

Histórico por Setor

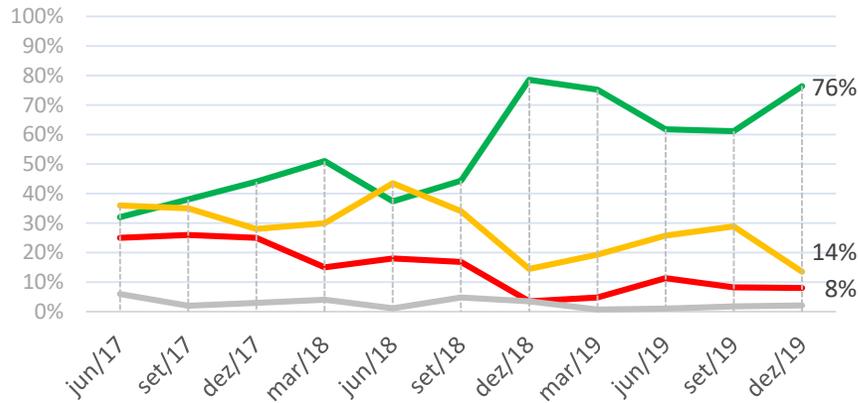
COMÉRCIO



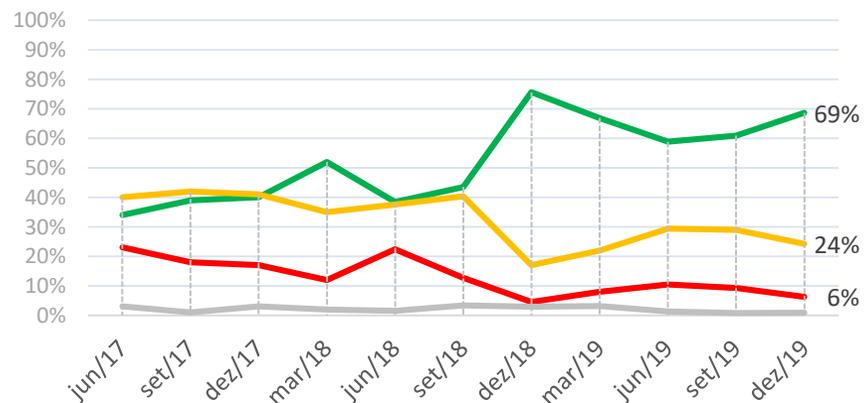
CONSTRUÇÃO CIVIL



INDÚSTRIA



SERVIÇOS



Legenda:

- Vai melhorar
- Vai permanecer como está
- Vai piorar
- Não sabe

PERSPECTIVA DE REALIZAR INVESTIMENTOS NA EMPRESA

Nacional

Região

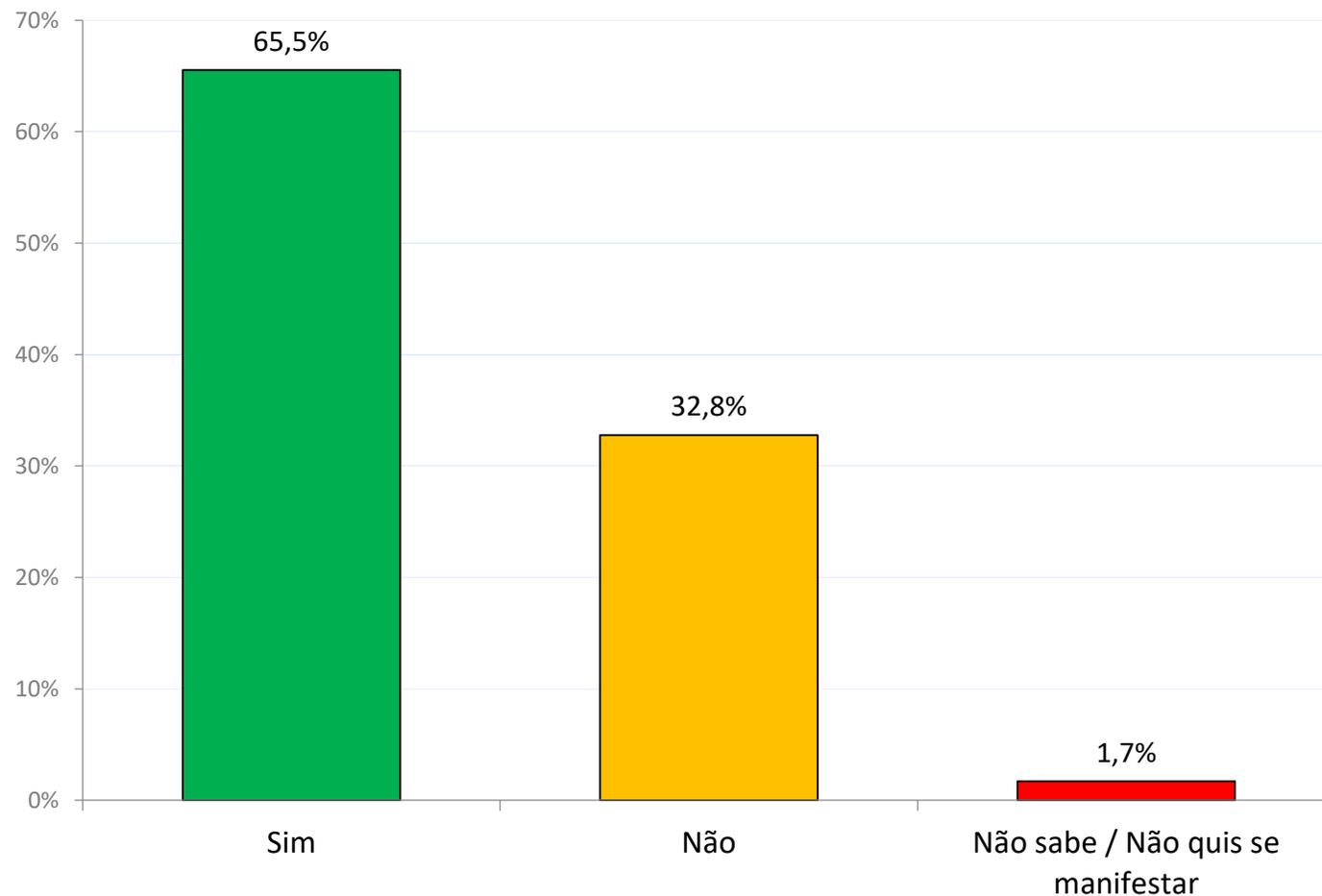
Porte

Setor

Simples Nacional

Clientes x não clientes

Histórico Nacional



A maioria dos empresários – cerca de 2/3 dos entrevistados – pretende **realizar investimentos** em sua empresa nos próximos 12 meses.

PERSPECTIVA DE REALIZAR INVESTIMENTOS NA EMPRESA

Nacional

Região

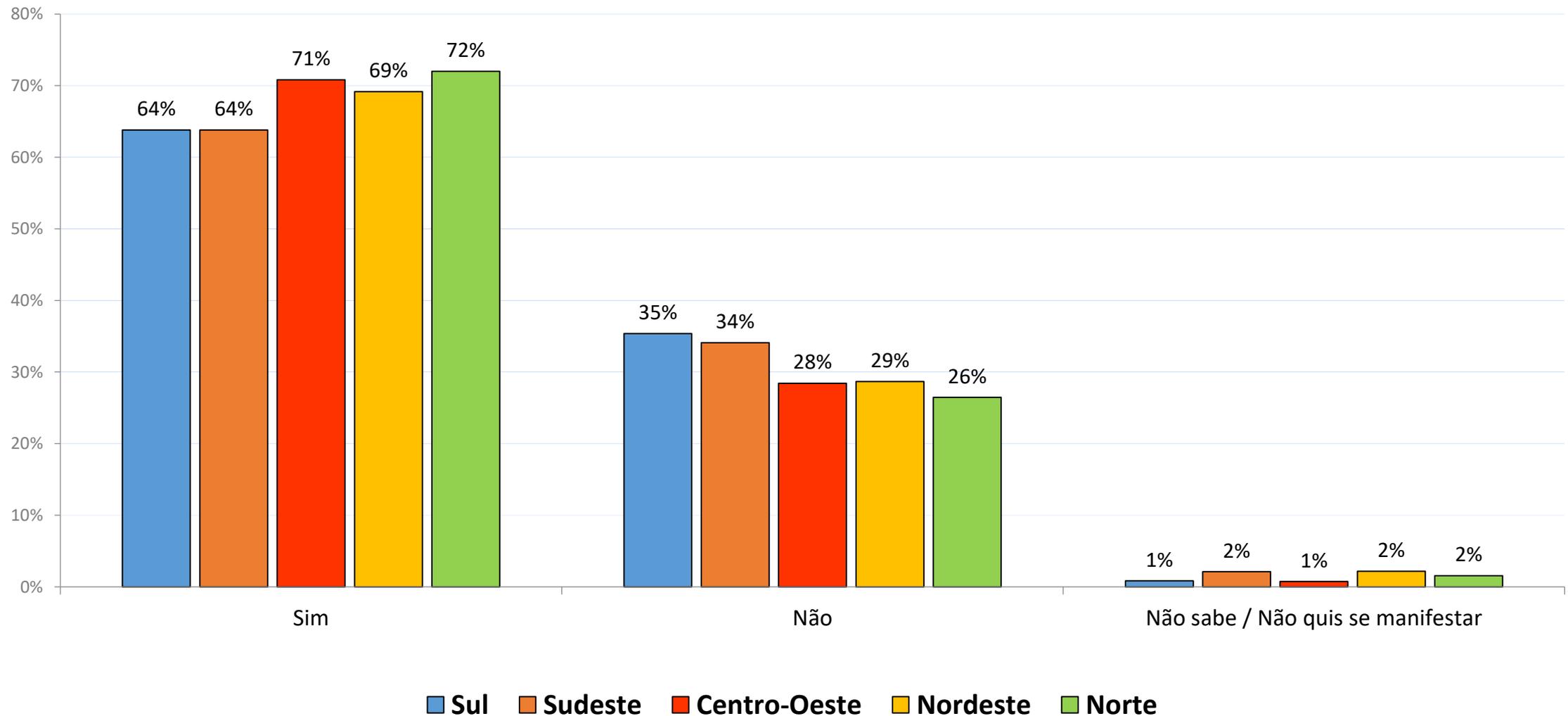
Porte

Setor

Simples Nacional

Clientes x não clientes

Histórico Nacional



■ Sul ■ Sudeste ■ Centro-Oeste ■ Nordeste ■ Norte

PERSPECTIVA DE REALIZAR INVESTIMENTOS NA EMPRESA

Nacional

Região

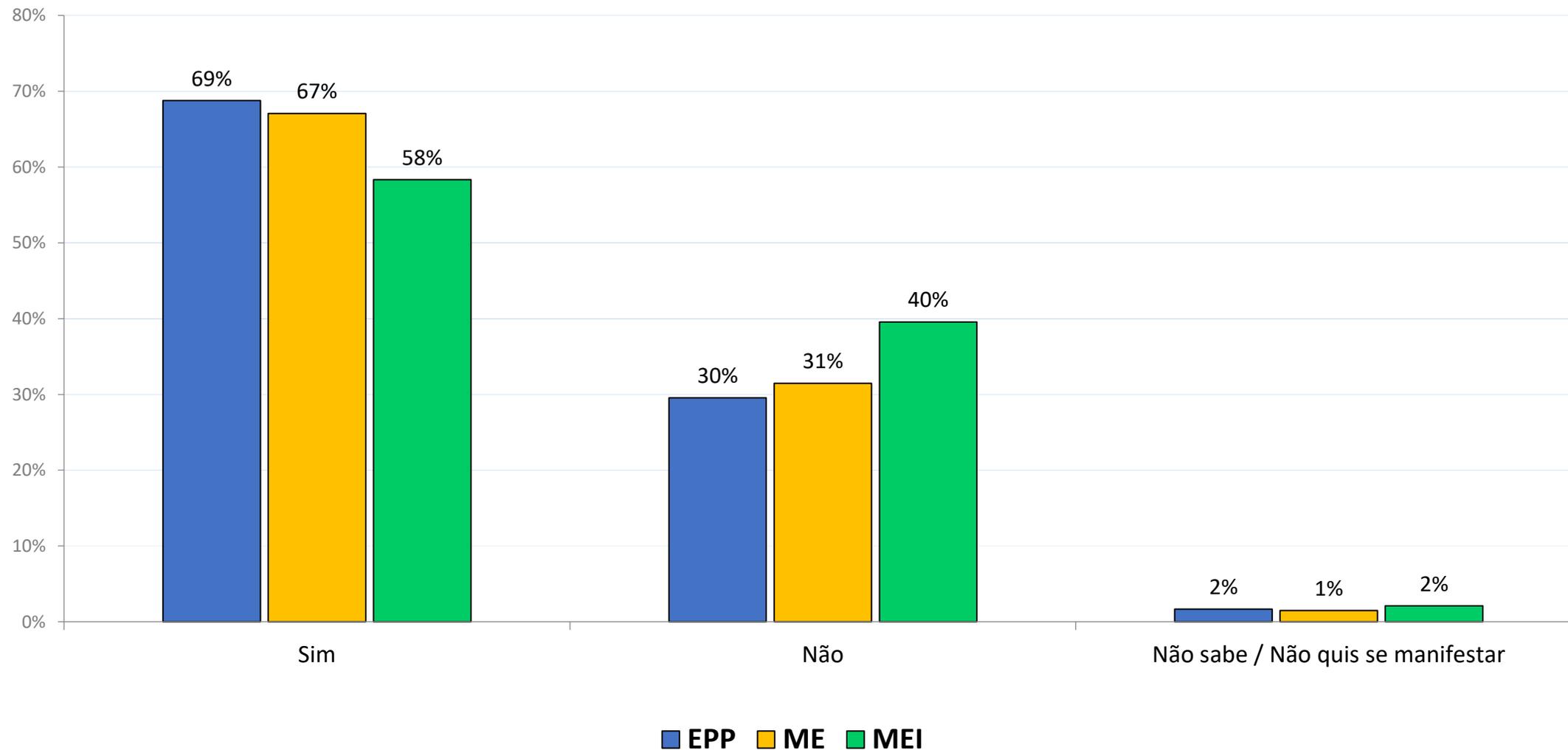
Porte

Setor

Simple Nacional

Clientes x não clientes

Histórico Nacional



PERSPECTIVA DE REALIZAR INVESTIMENTOS NA EMPRESA

Nacional

Região

Porte

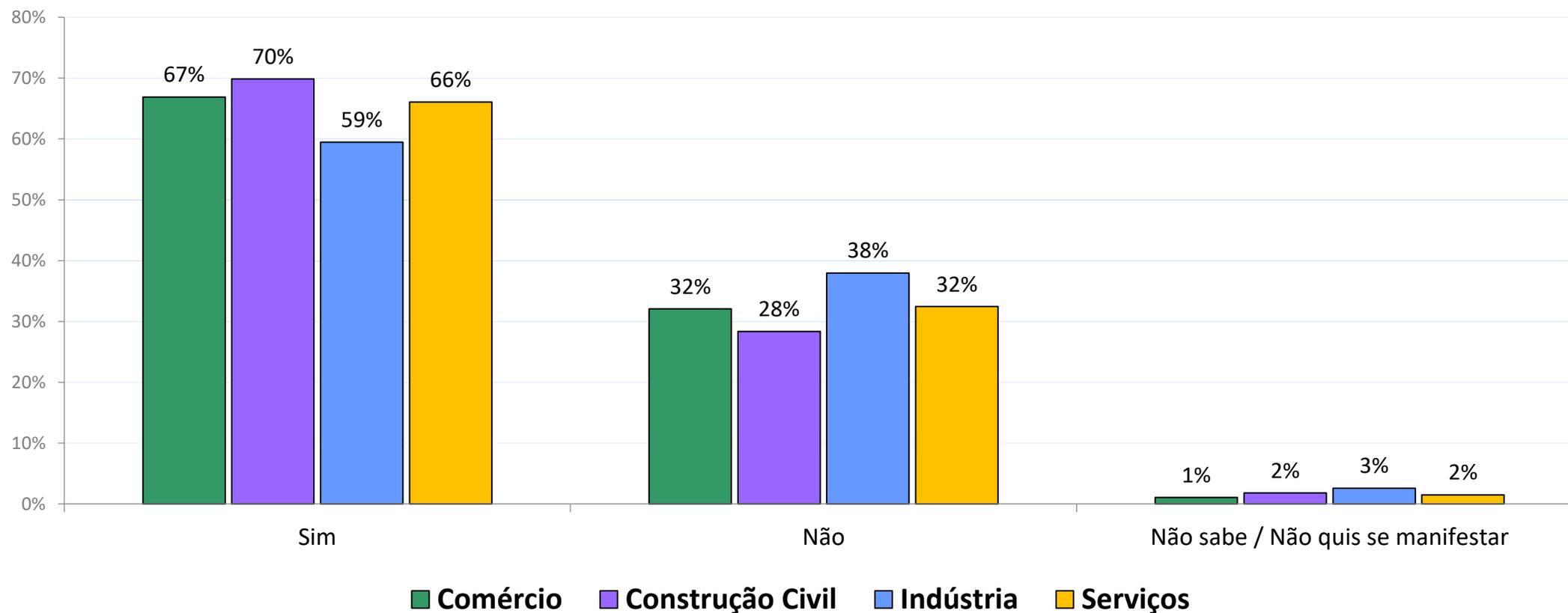
Setor

Simple Nacional

Clientes x não clientes

Histórico Nacional

Entre os empresários do setor da **Indústria** observa-se uma **tendência menos expressiva** projetar investimentos na empresa nos próximos meses, em comparação com os demais setores.



PERSPECTIVA DE REALIZAR INVESTIMENTOS NA EMPRESA

Nacional

Região

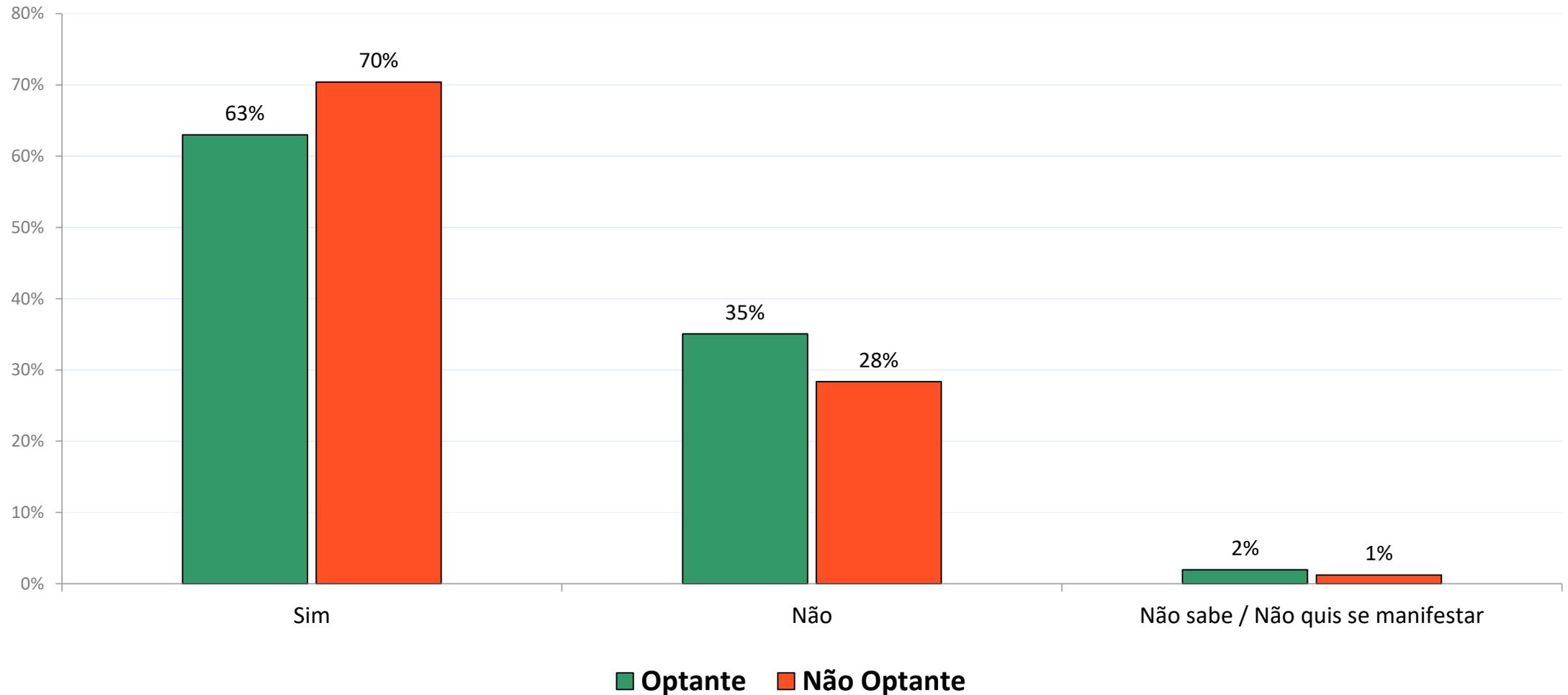
Porte

Setor

Simplex Nacional

Clientes x não clientes

Histórico Nacional



PERSPECTIVA DE REALIZAR INVESTIMENTOS NA EMPRESA

Nacional

Região

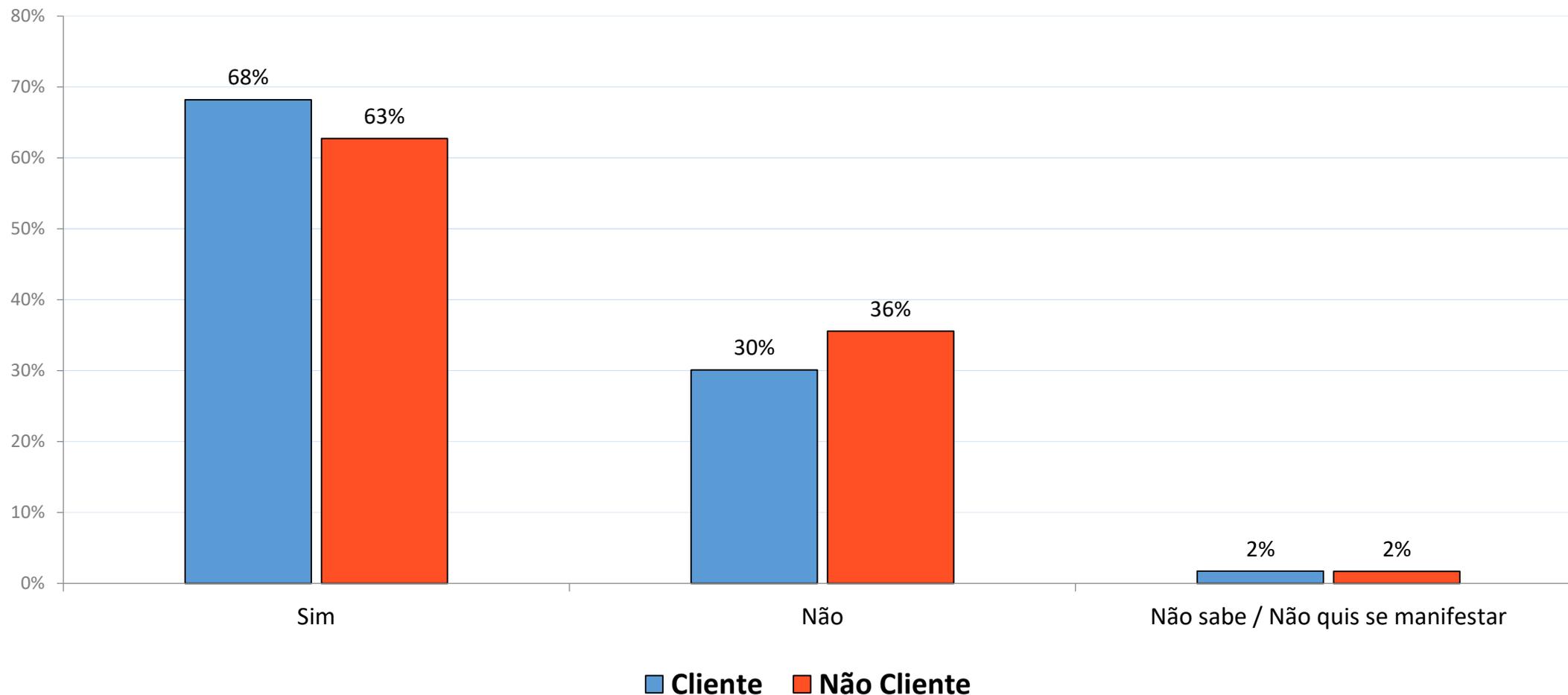
Porte

Setor

Simples Nacional

Cientes x não clientes

Histórico Nacional



PERSPECTIVA DE REALIZAR INVESTIMENTOS NA EMPRESA

Nacional

Região

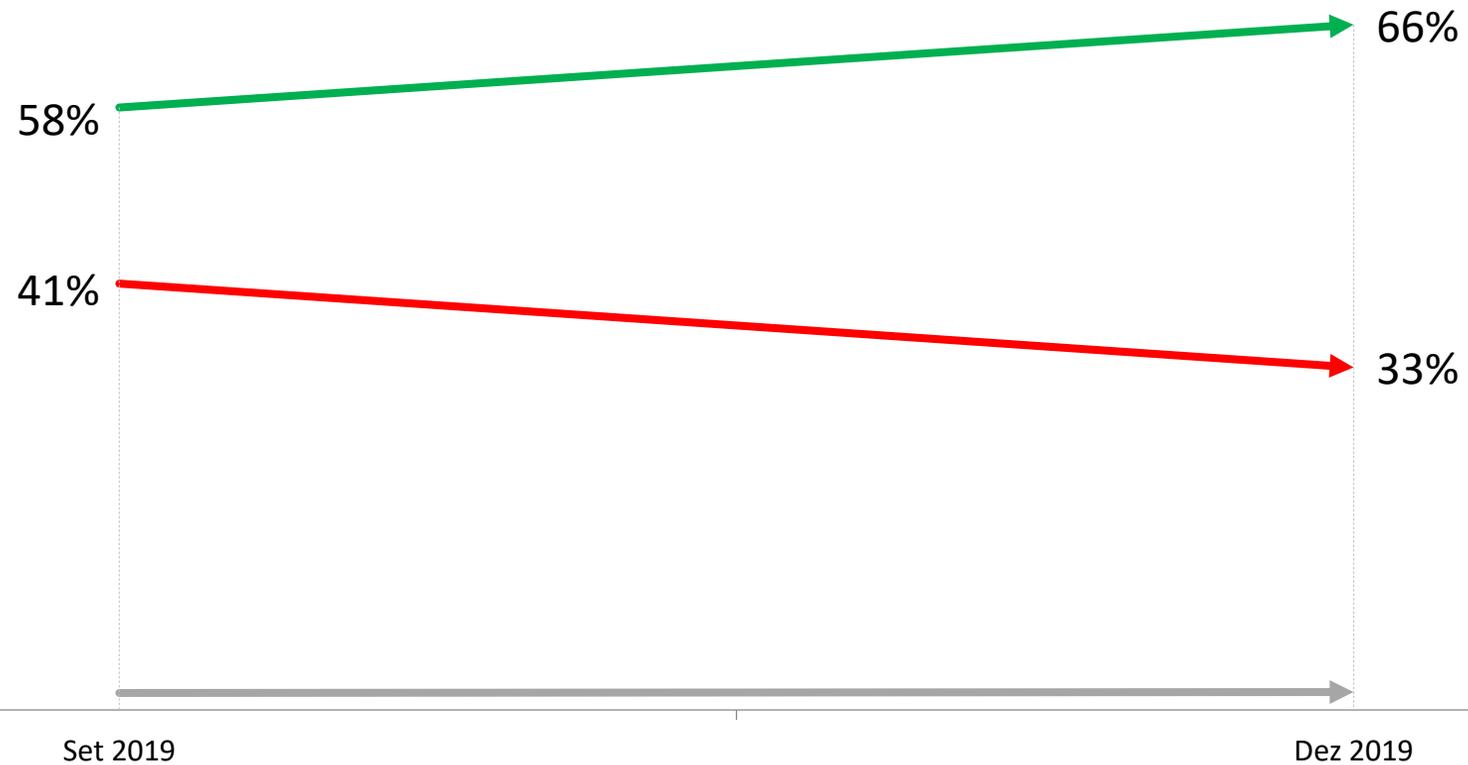
Porte

Setor

Simples Nacional

Clientes x não clientes

Histórico Nacional



→ Sim

→ Não

→ Não sabe / Não quis se manifestar

PERSPECTIVA DE ADMISSÃO OU DEMISSÃO DE FUNCIONÁRIOS

Nacional

Região

Porte

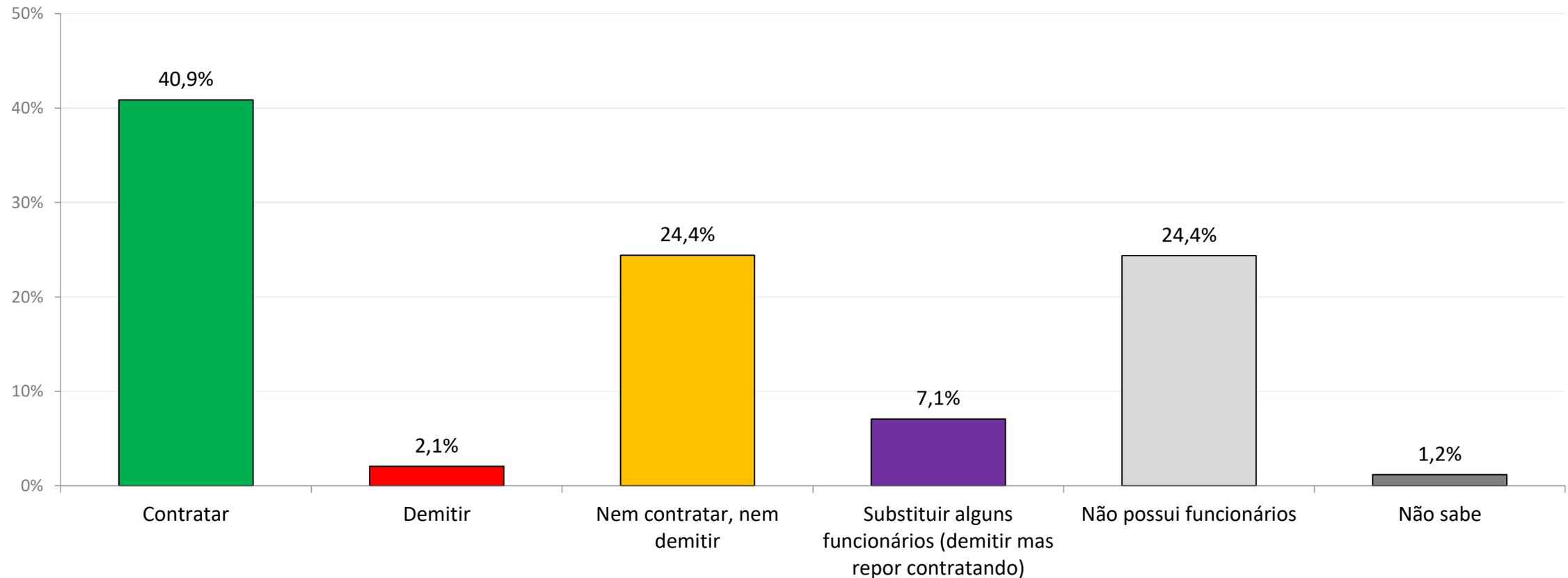
Setor

Simplex Nacional

Clientes x não clientes

Histórico Nacional

Mais de 40% dos empresários pretendem **contratar** funcionários neste ano.



PERSPECTIVA DE ADMISSÃO OU DEMISSÃO DE FUNCIONÁRIOS

Nacional

Região

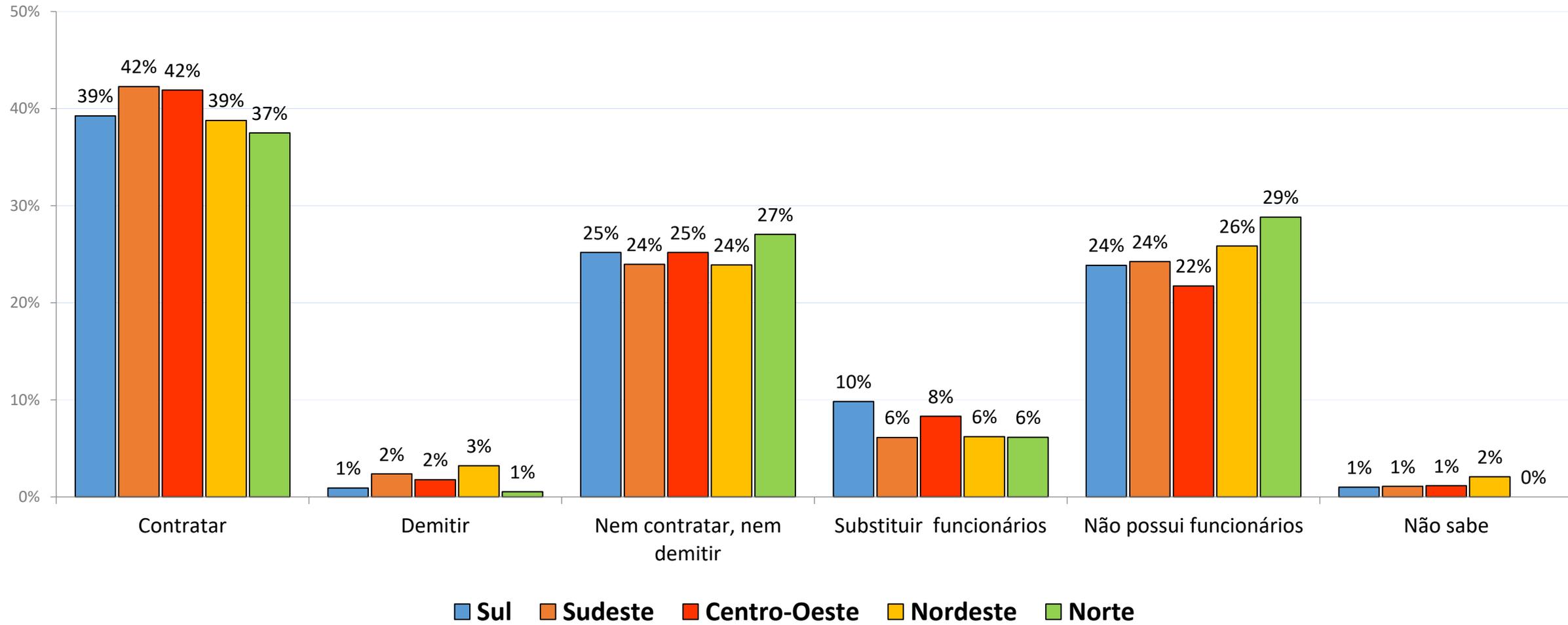
Porte

Setor

Simplex Nacional

Clientes x não clientes

Histórico Nacional



PERSPECTIVA DE ADMISSÃO OU DEMISSÃO DE FUNCIONÁRIOS

Nacional

Região

Porte

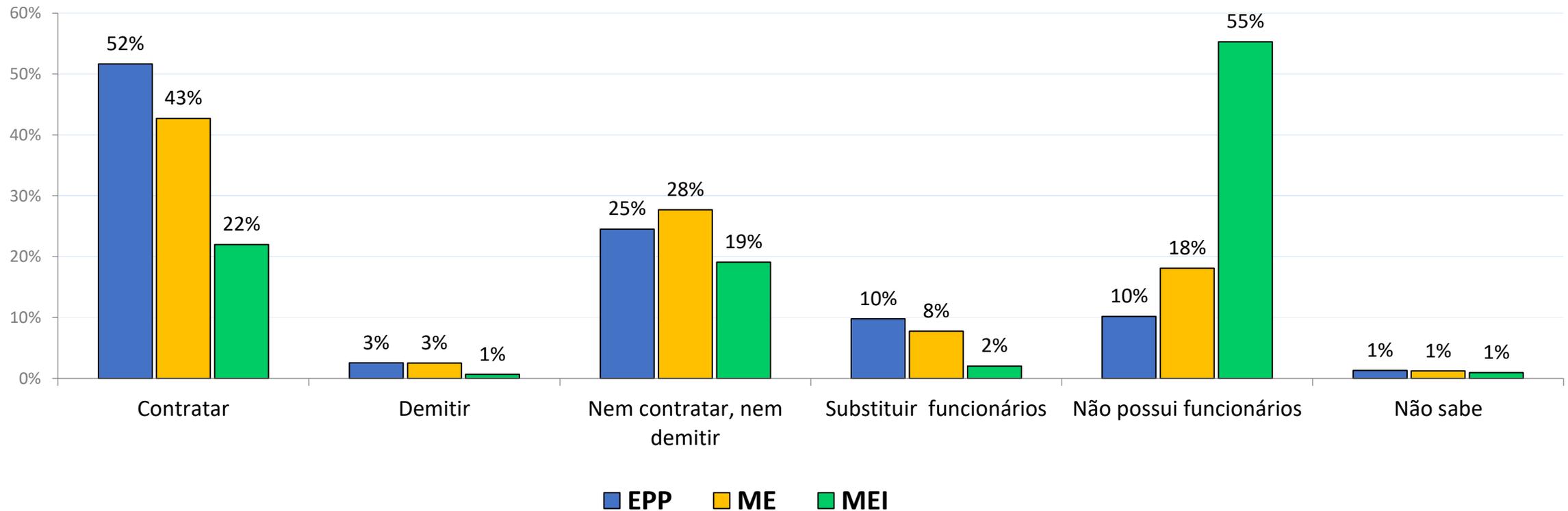
Setor

Simple Nacional

Clientes x não clientes

Histórico Nacional

Entre as **Empresas de Pequeno Porte** (EPP) é mais expressivo o percentual de empresários que pretendem contratar funcionários nos próximos 12 meses.



PERSPECTIVA DE ADMISSÃO OU DEMISSÃO DE FUNCIONÁRIOS

Nacional

Região

Porte

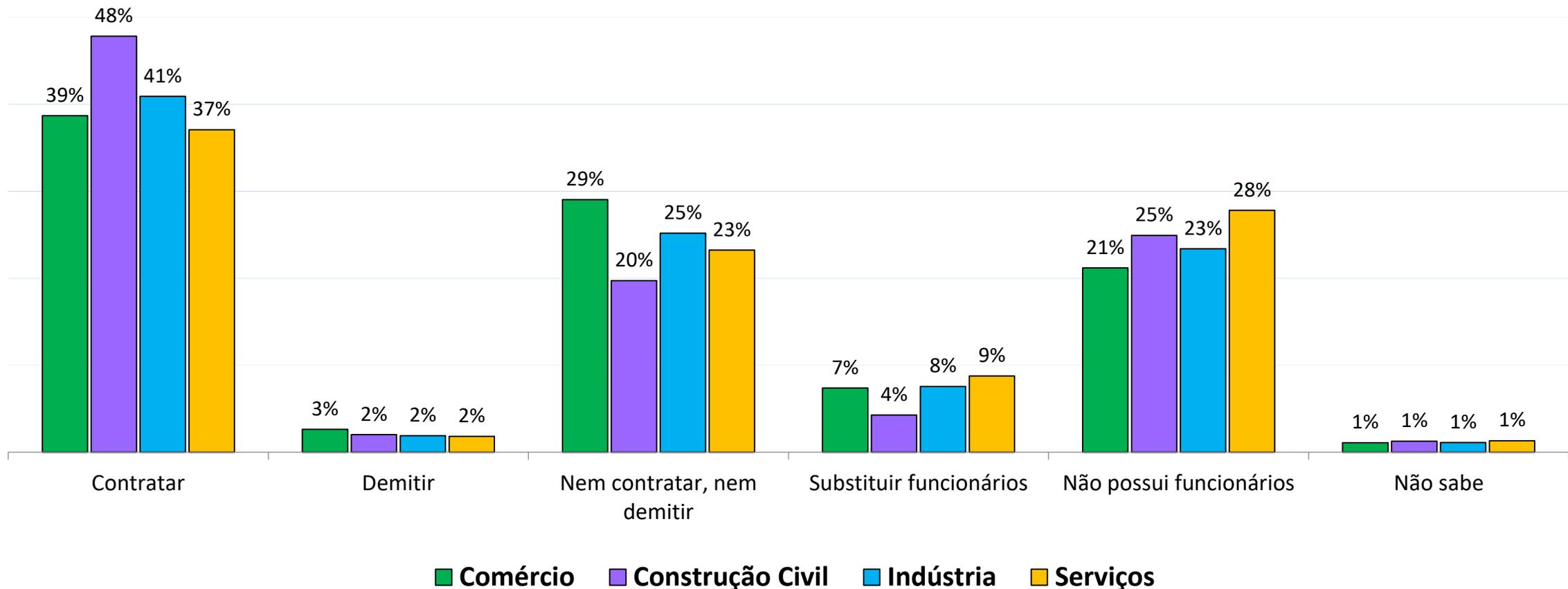
Setor

Simplex Nacional

Clientes x não clientes

Histórico Nacional

No setor da **Construção Civil**, há forte **disposição para contratação de mão-de-obra** nos próximos meses: **48%** dos empresários pretendem contratar.



PERSPECTIVA DE ADMISSÃO OU DEMISSÃO DE FUNCIONÁRIOS

Nacional

Região

Porte

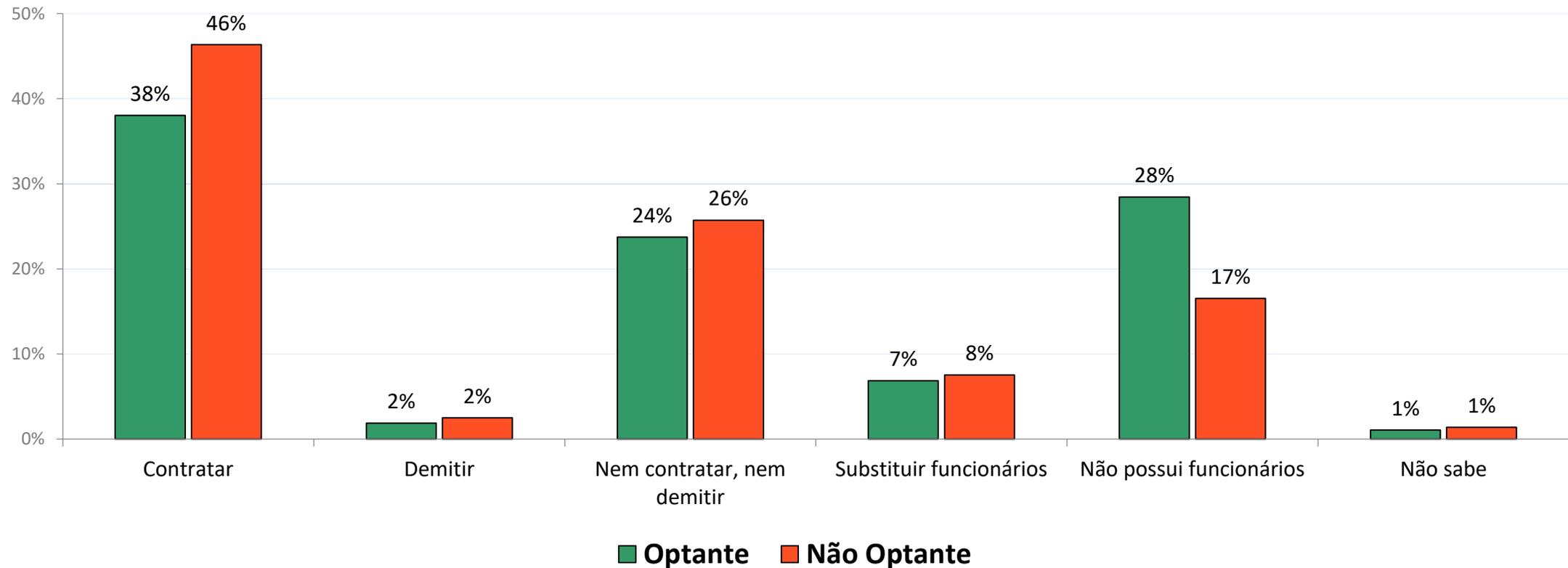
Setor

Simples Nacional

Clientes x não clientes

Histórico Nacional

Entre os empresários **não-optantes pelo Simples Nacional** o interesse em **admitir funcionários** é maior do que entre os optantes: 46% dos não-optantes pretendem contratar contra 38% dos optantes.



PERSPECTIVA DE ADMISSÃO OU DEMISSÃO DE FUNCIONÁRIOS

Nacional

Região

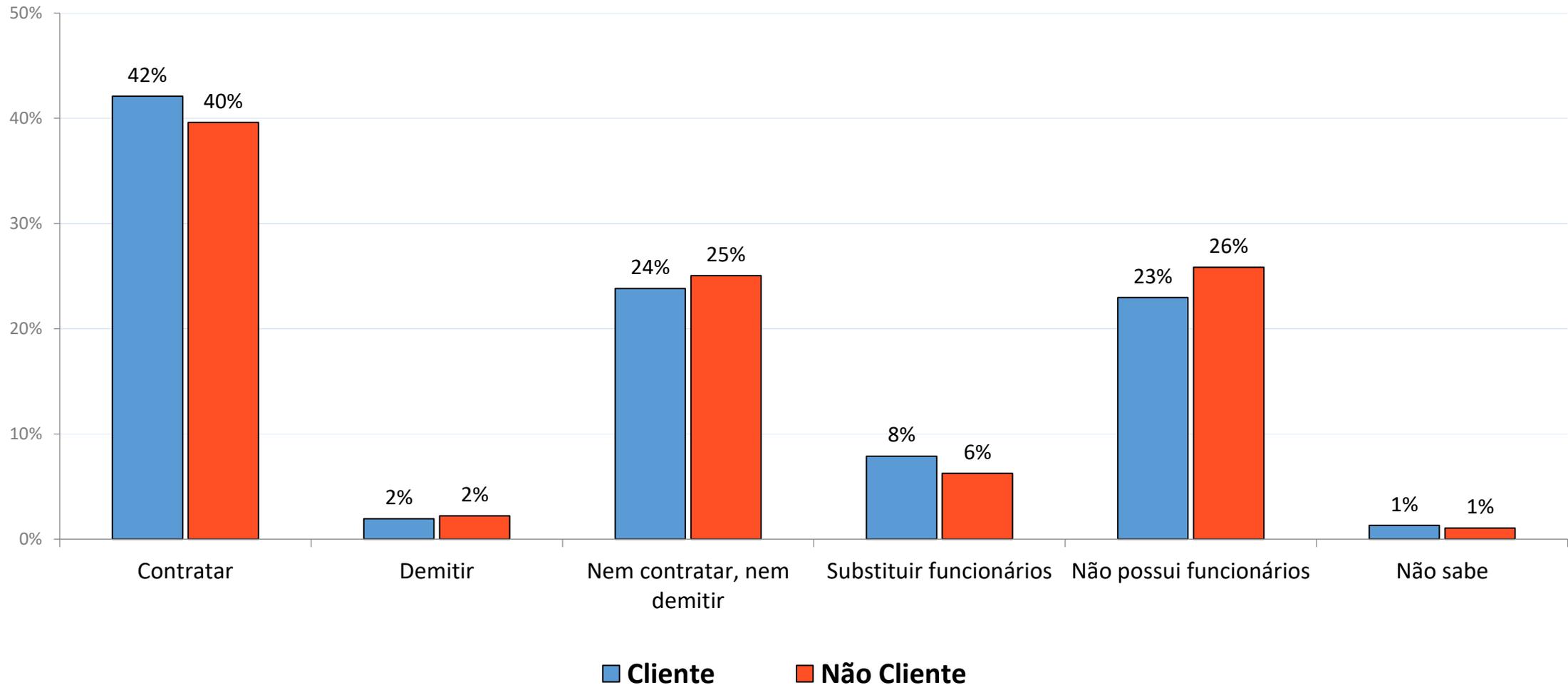
Porte

Setor

Simple Nacional

Cientes x não clientes

Histórico Nacional



PERSPECTIVA DE ADMISSÃO OU DEMISSÃO DE FUNCIONÁRIOS – Série histórica

Nacional

Região

Porte

Setor

Simple Nacional

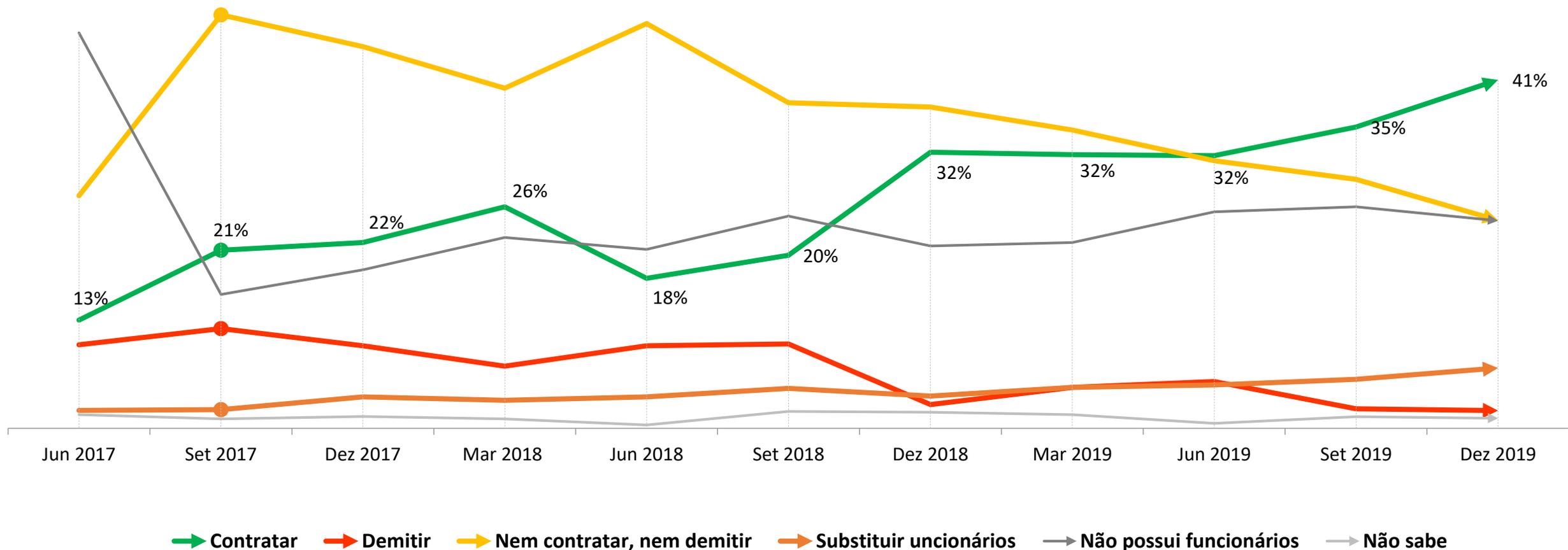
Clientes x não clientes

Histórico Nacional

Histórico por Região

Histórico por Setor

O percentual dos empresários que pretendem contratar funcionários nos próximos 12 meses subiu para 41%, em dezembro/2019, e passou a ser o maior da série histórica.



PERSPECTIVA DE ADMISSÃO OU DEMISSÃO DE FUNCIONÁRIOS – Série histórica por REGIÃO

Nacional

Região

Porte

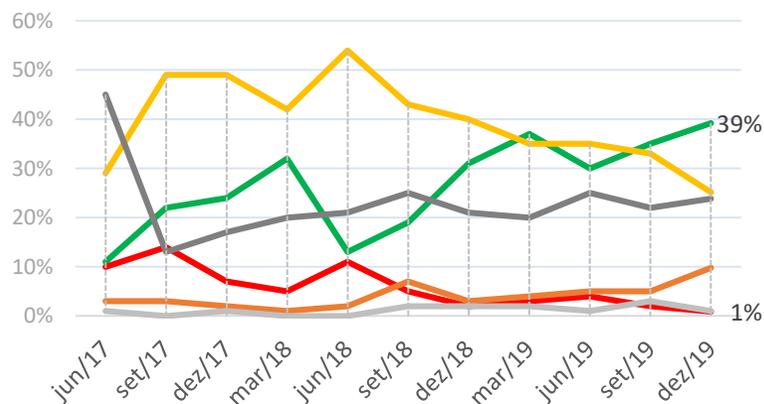
Setor

Simple Nacional

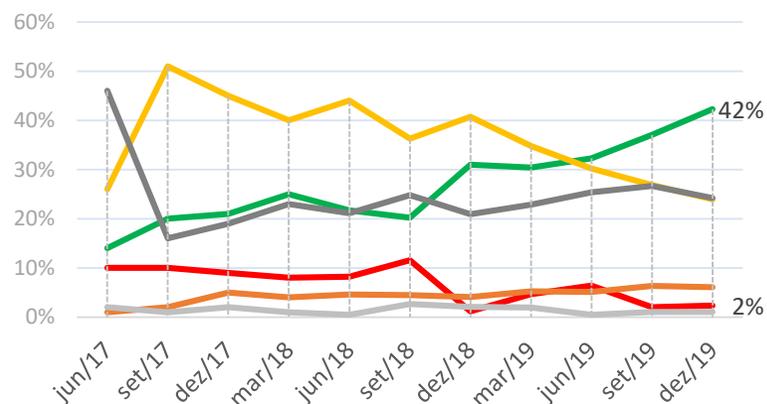
Clientes x não clientes

Histórico Nacional

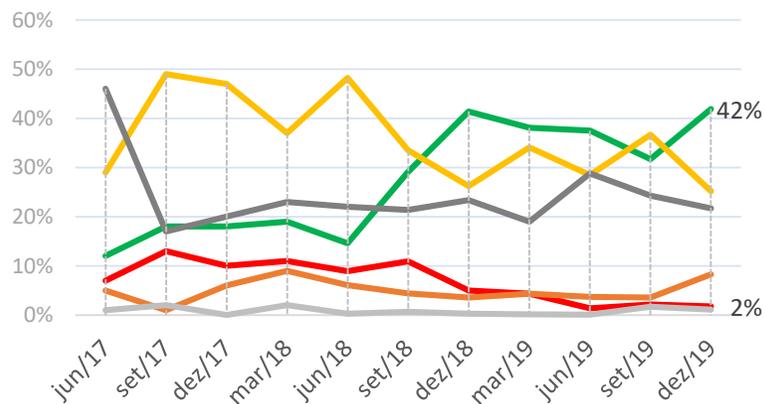
Região Sul



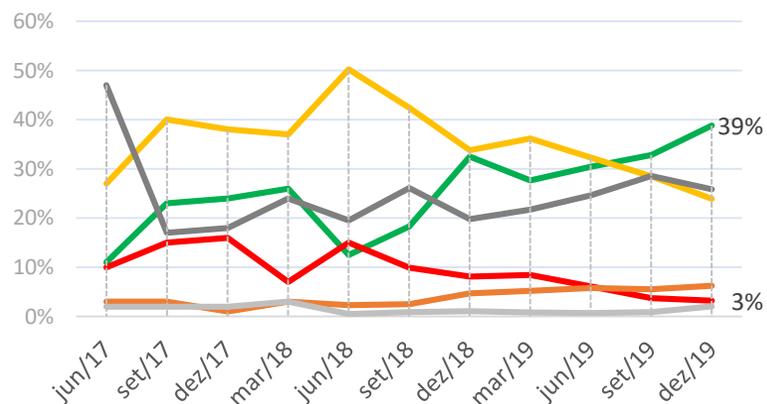
Região Sudeste



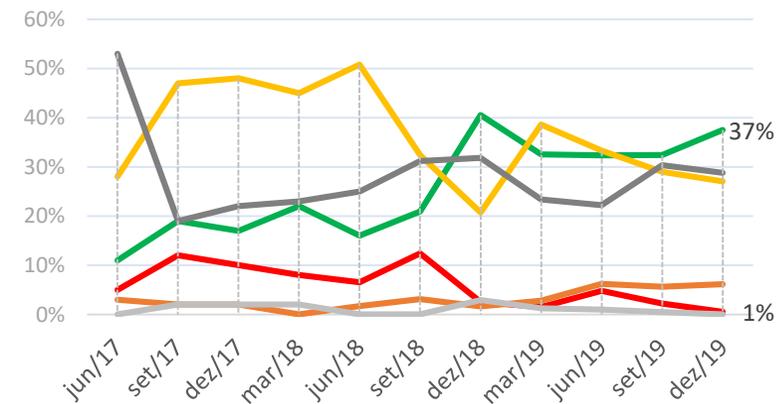
Região Centro-Oeste



Região Nordeste



Região Norte



Histórico por Região

Histórico por Setor

Legenda:

- Contratar
- Demitir
- Nem contratar, nem demitir
- Substituir funcionários
- Não possui funcionários
- Não sabe

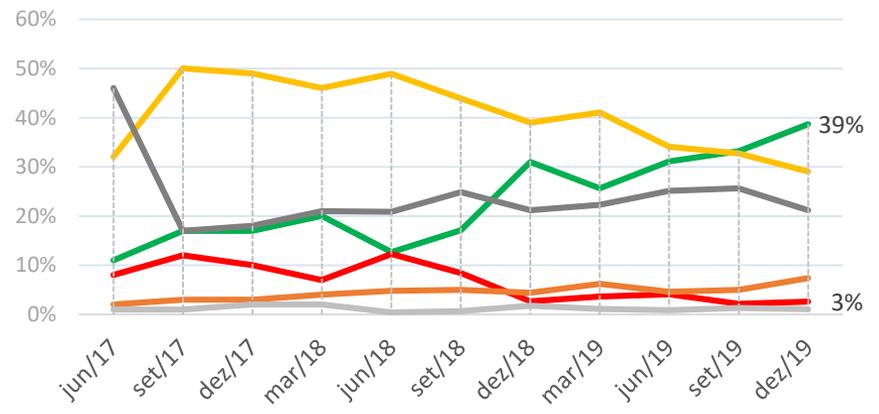
Obs: % apresentados para as categorias "contratar" e "demitir" em set/19.

PERSPECTIVA DE ADMISSÃO OU DEMISSÃO DE FUNCIONÁRIOS – Série histórica por SETOR

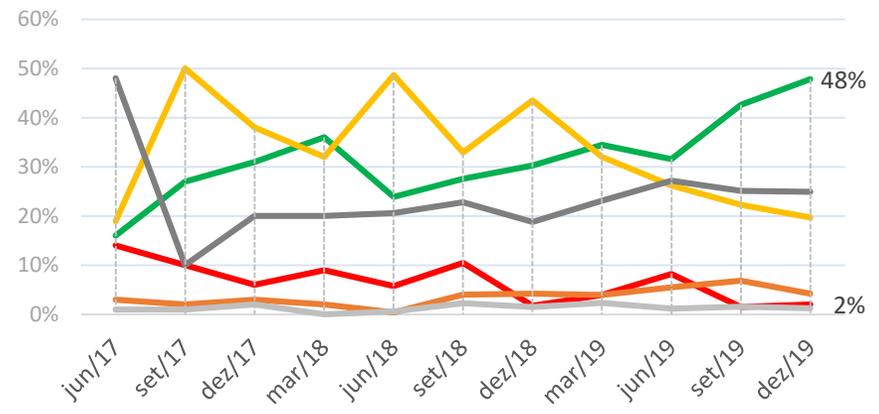
Nacional Região Porte Setor Simples Nacional Clientes x não clientes Histórico Nacional

Histórico por Região **Histórico por Setor**

COMÉRCIO



CONSTRUÇÃO CIVIL

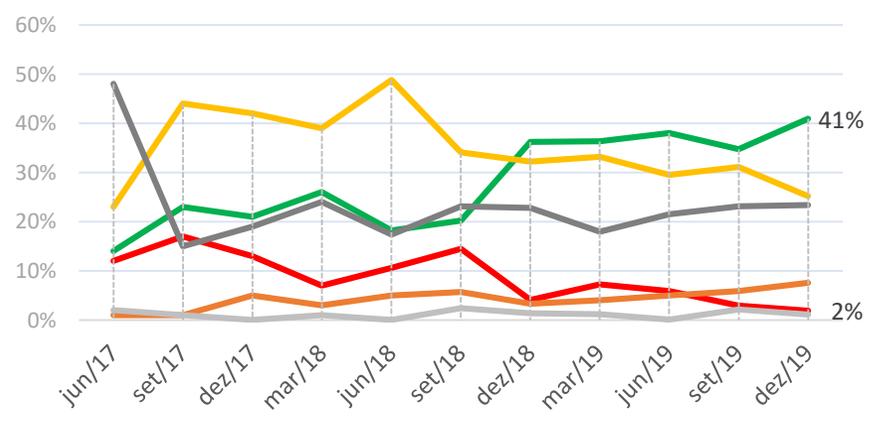


Legenda:

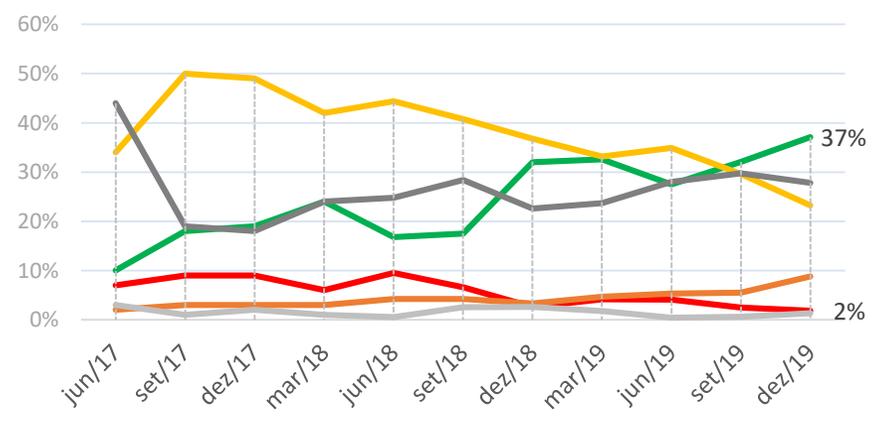
- Contratar
- Demitir
- Nem contratar, nem demitir
- Substituir funcionários
- Não possui funcionários
- Não sabe

Obs: % apresentados para as categorias "contratar" e "demitir" em set/19.

INDÚSTRIA



SERVIÇOS



DIFICULDADE PARA CONTRATAR MÃO-DE-OBRA

Nacional

Região

Porte

Setor

Simples Nacional

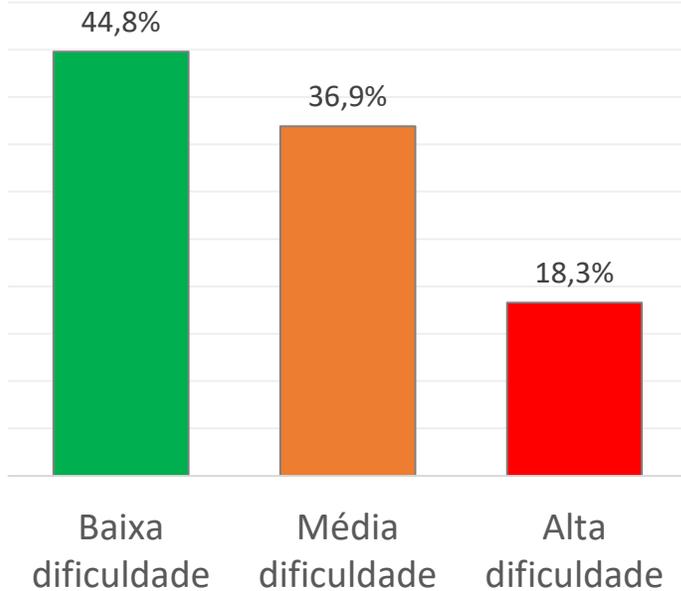
Clientes x não clientes



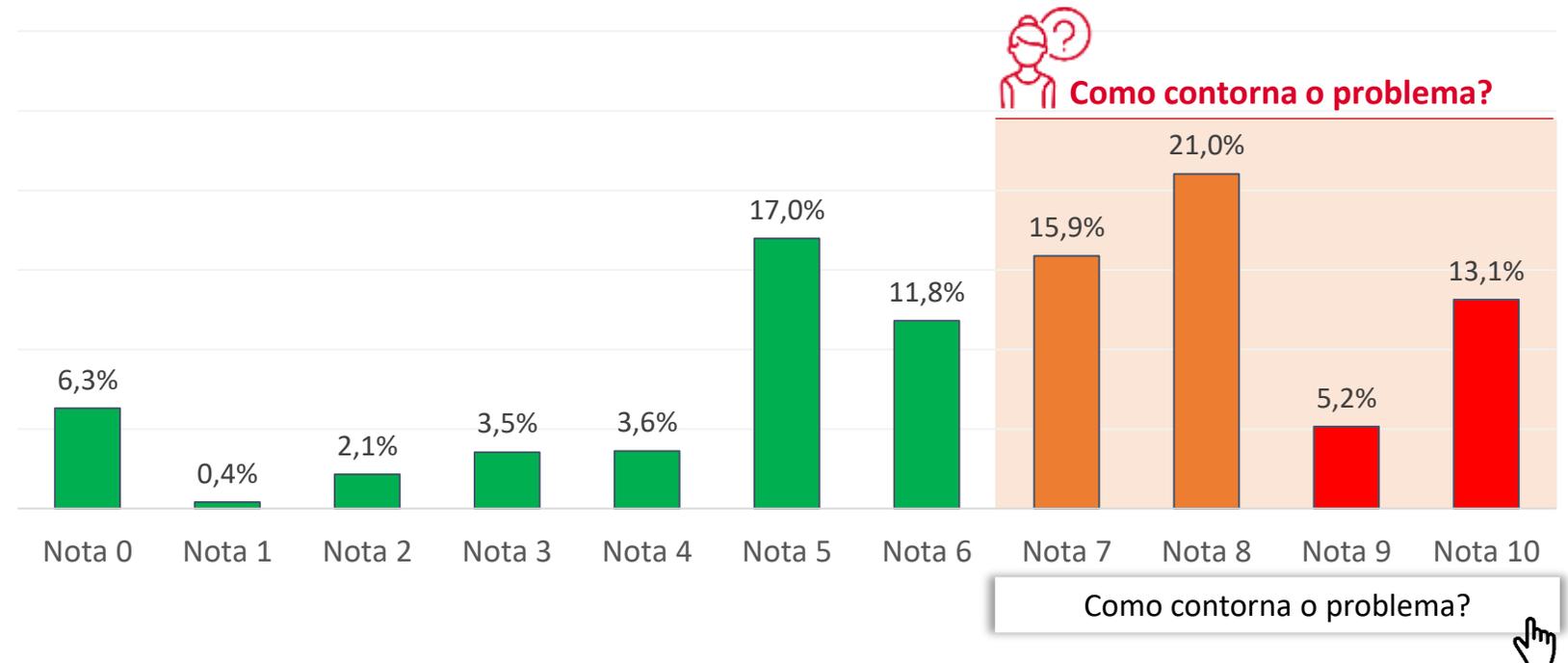
MÉDIA: **6,4**

Histórico

Setembro 2019 → **6,3**
Junho 2019 → **6,4**
Março 2019 → **6,3**
Dezembro 2018 → **6,5**



A **nota média** para a dificuldade de contratação de mão-de-obra especializada é de **6,4**. Quase 20% dos entrevistados atribuíram notas altas para a dificuldade de contratação (notas 9 e 10).



O QUE FAZ PARA CONTORNAR O PROBLEMA DA FALTA DE MÃO-DE-OBRA

Nacional



Quando encontram dificuldade em contratar mão-de-obra qualificada, a grande maioria dos empresários (71,8%) optam por **contratar pessoas inexperientes e capacitá-las no dia-a-dia da empresa.**



DIFICULDADE PARA CONTRATAR MÃO-DE-OBRA

Nacional

Região

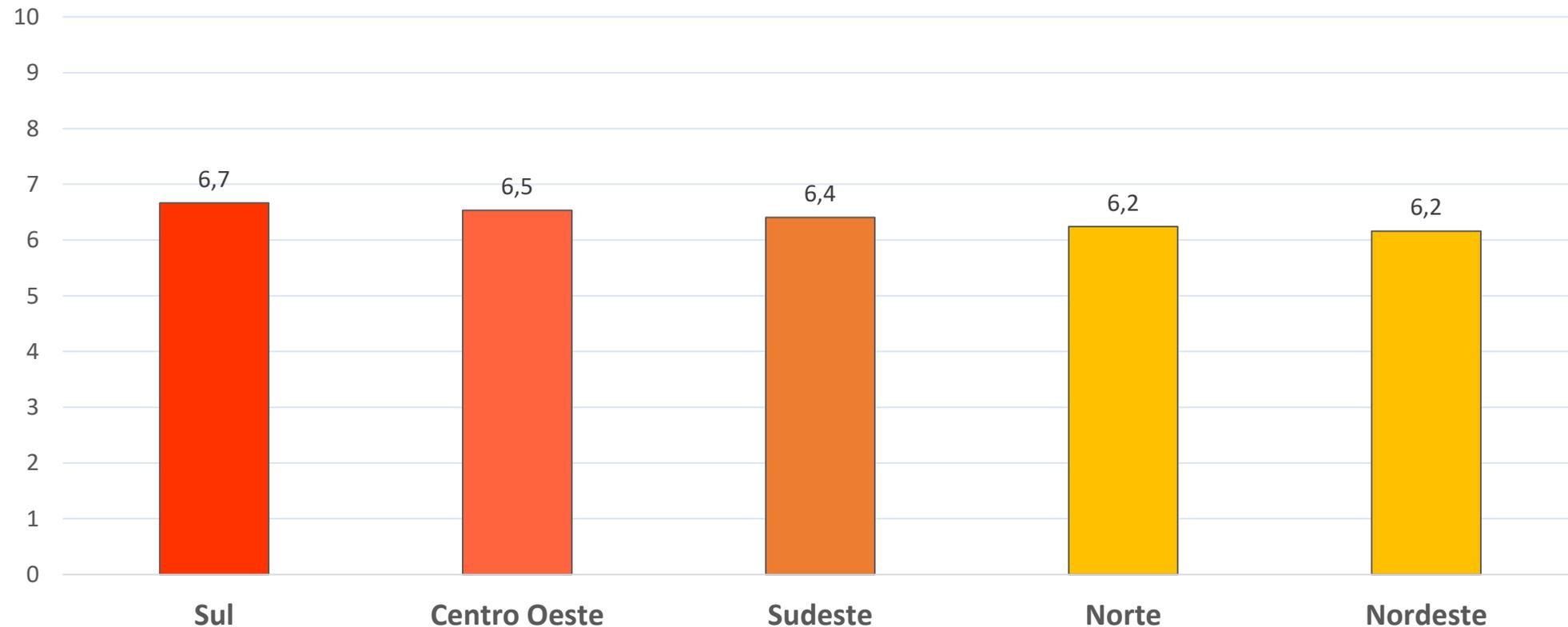
Porte

Setor

Simples Nacional

Clientes x não clientes

As regiões **Sul** e **Centro-Oeste** apresentaram uma média mais elevada em relação à dificuldade de contratar mão-de-obra especializada.



DIFICULDADE PARA CONTRATAR MÃO-DE-OBRA

Nacional

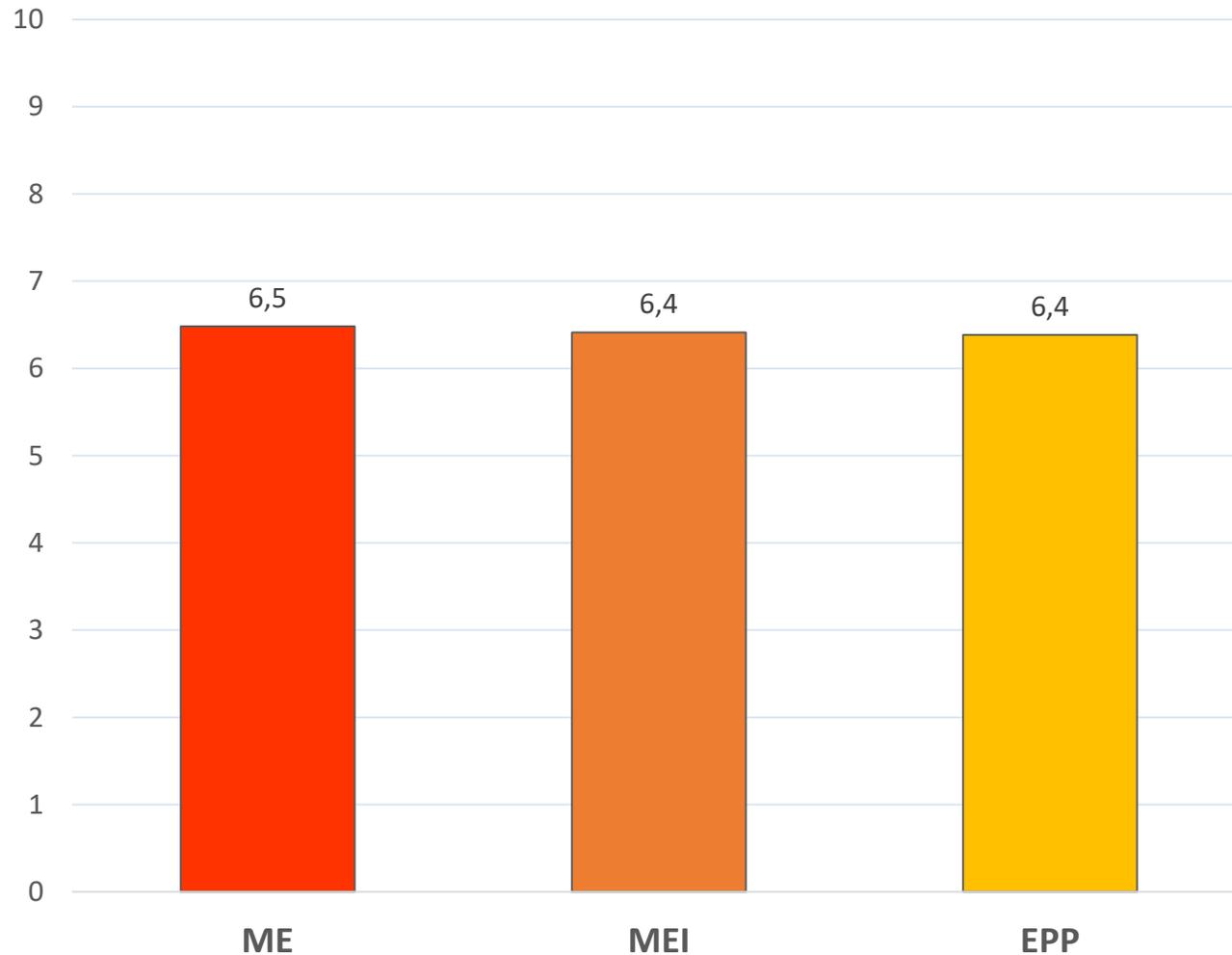
Região

Porte

Setor

Simplex Nacional

Cientes x não clientes



As **Micro Empresas (ME)** apresentaram uma média mais elevada em relação à dificuldade de contratar mão-de-obra especializada.

DIFICULDADE PARA CONTRATAR MÃO-DE-OBRA

Nacional

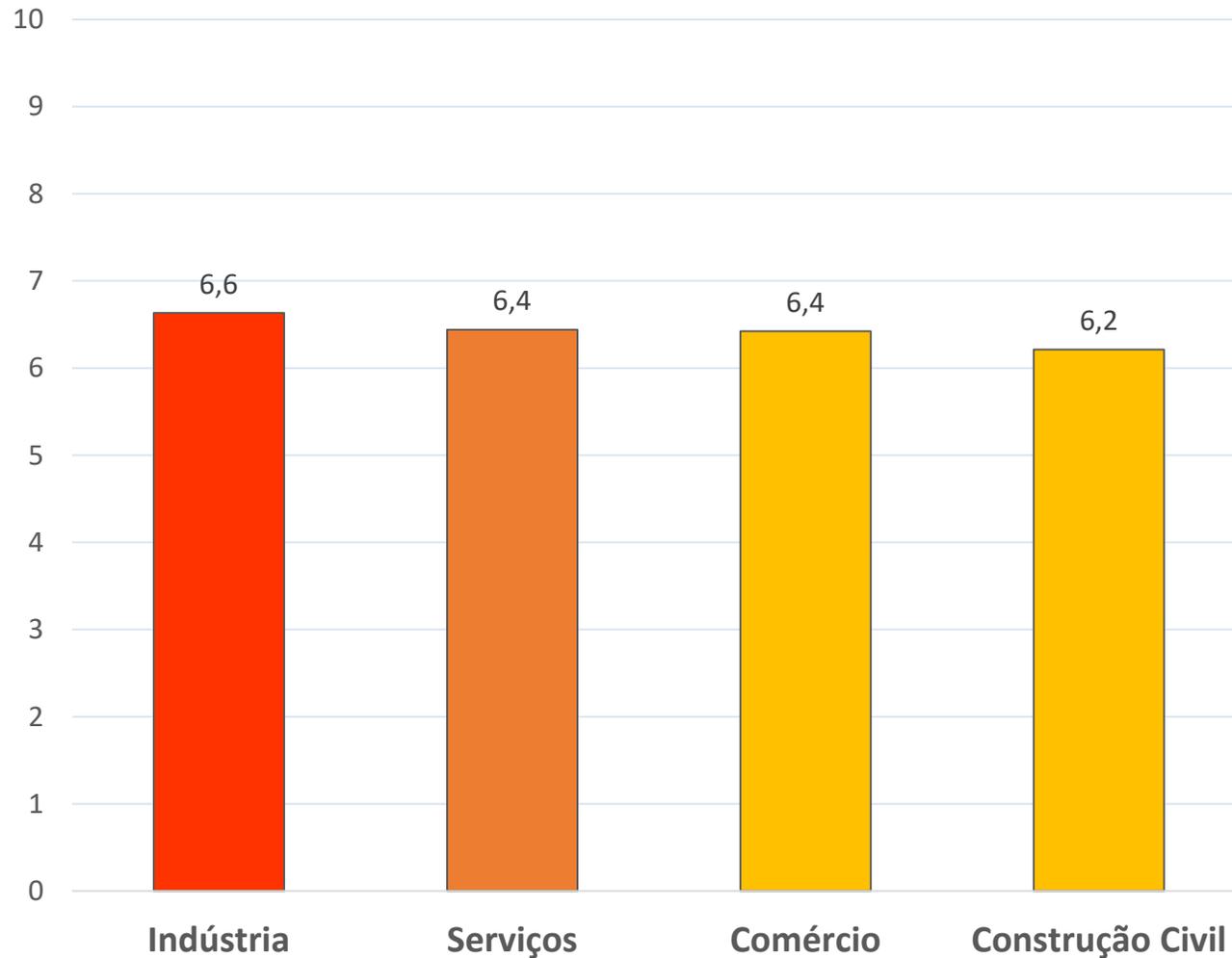
Região

Porte

Setor

Simplex Nacional

Cientes x não clientes



O setor da **Indústria** é o que apresenta maior dificuldade de contratar mão-de-obra especializada.

DIFICULDADE PARA CONTRATAR MÃO-DE-OBRA

Nacional

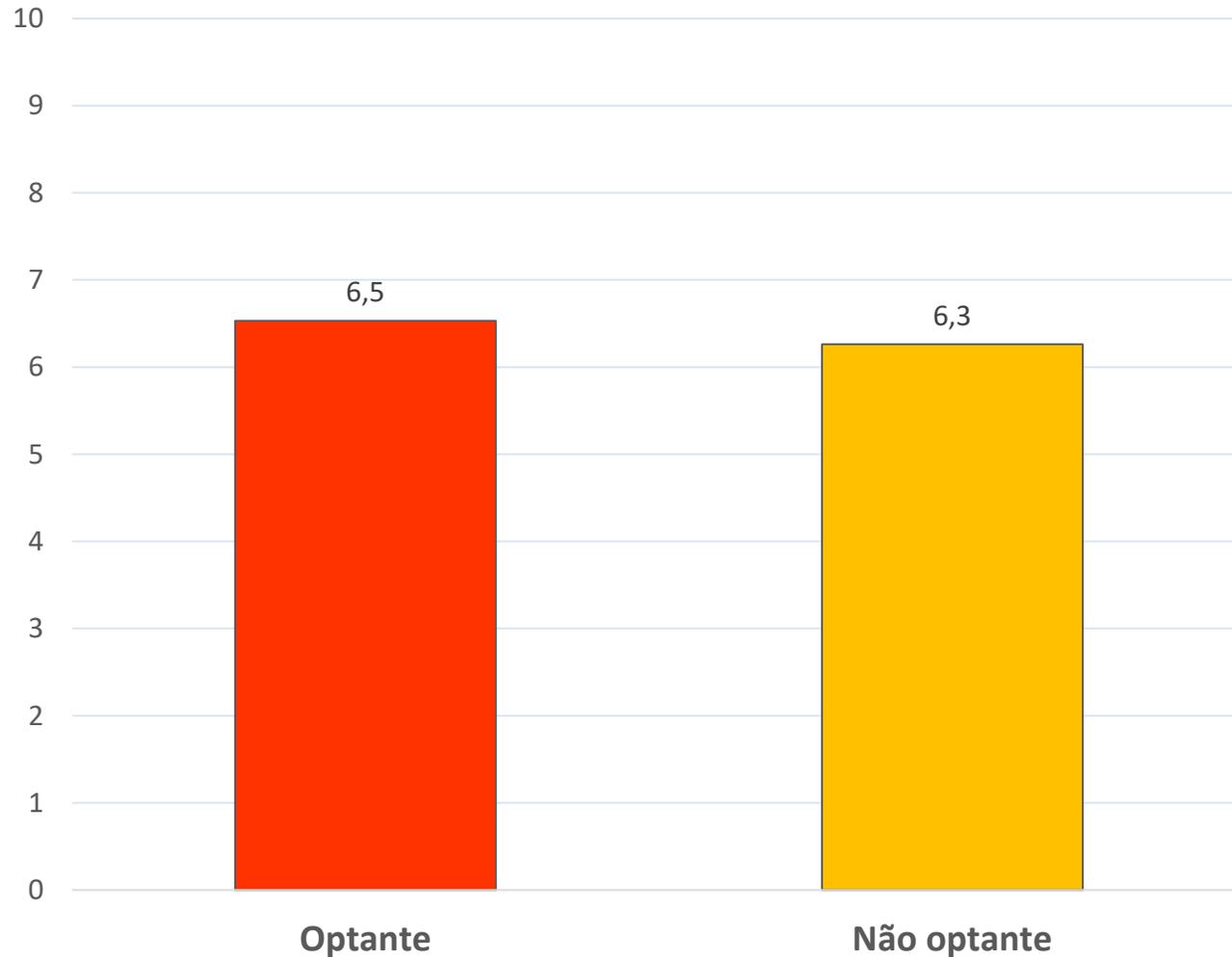
Região

Porte

Setor

Simples Nacional

Clientes x não clientes



Entre os empresários **optantes pelo Simples Nacional**, é maior a dificuldade em contratar mão-de-obra especializada.

DIFICULDADE PARA CONTRATAR MÃO-DE-OBRA

Nacional

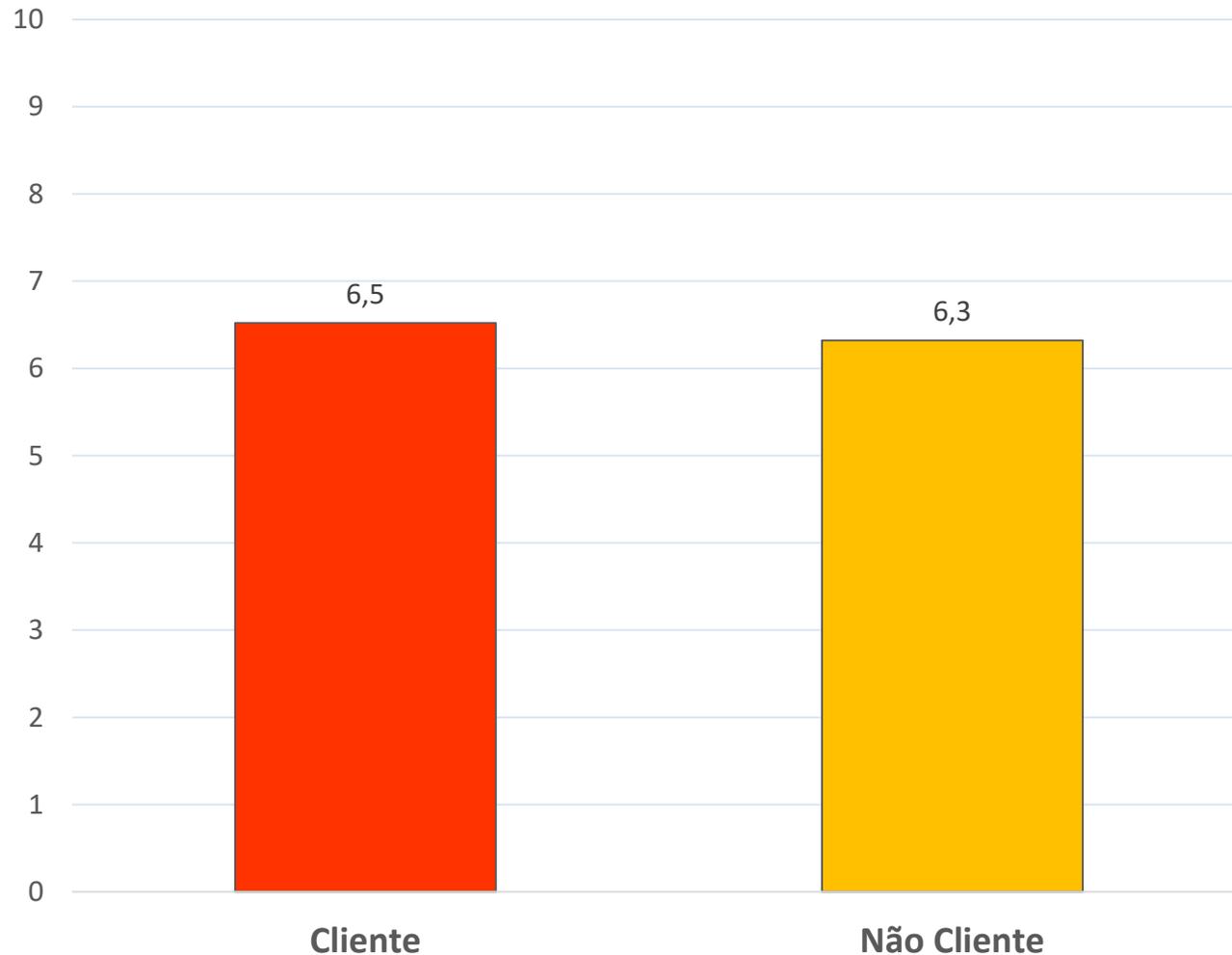
Região

Porte

Setor

Simples Nacional

Cientes x não clientes



Entre os empresários **que são clientes do SEBRAE**, é maior a dificuldade em contratar mão-de-obra especializada.

PERSPECTIVA GERAL PARA A EMPRESA NOS PRÓXIMOS 12 MESES

Nacional

Região

Porte

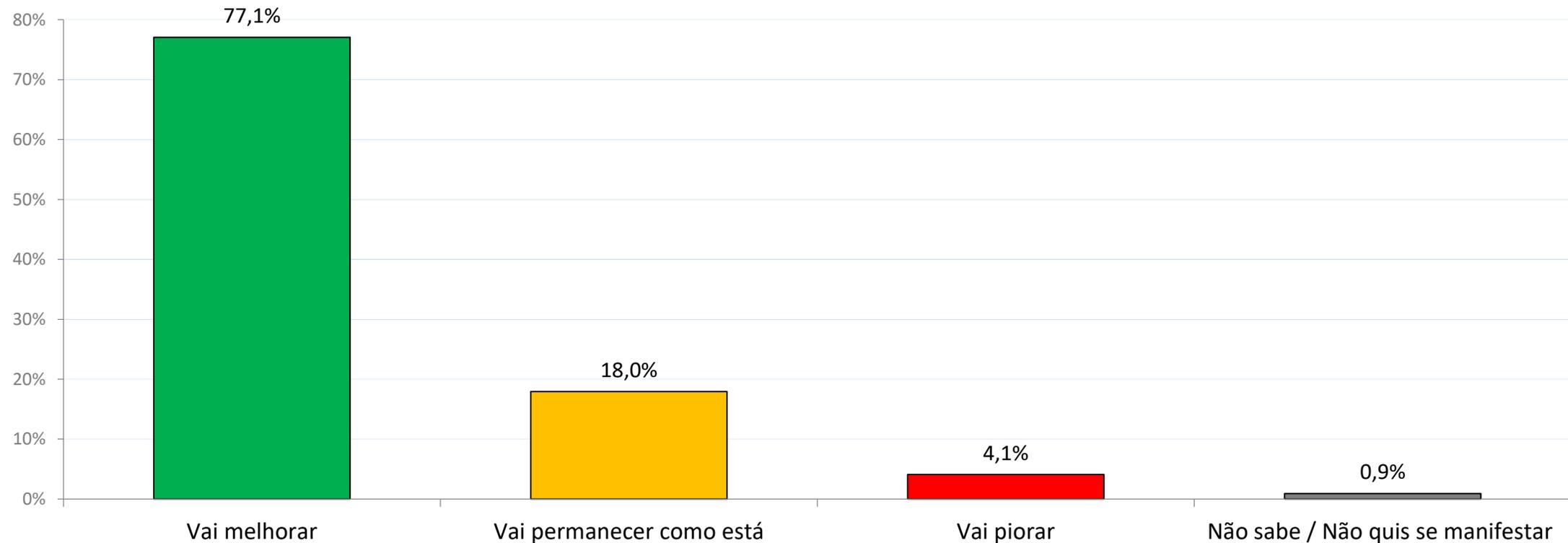
Setor

Simples Nacional

Clientes x não clientes

Histórico Nacional

A maioria dos empresários se mostra **otimista** com relação ao futuro da sua empresa no curto prazo: **77,1%** acreditam que o empreendimento **irá melhorar nos próximos meses**.



PERSPECTIVA GERAL PARA A EMPRESA NOS PRÓXIMOS 12 MESES

Nacional

Região

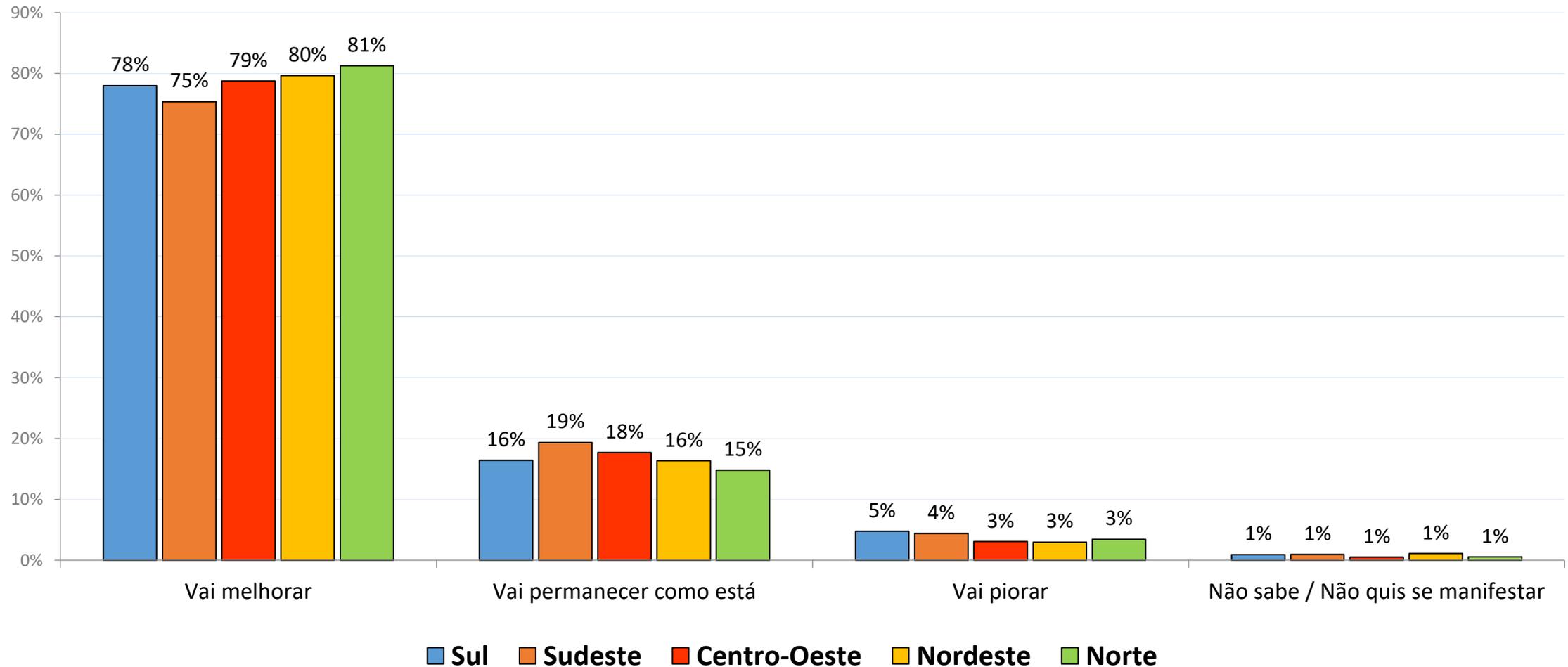
Porte

Setor

Simples Nacional

Clientes x não clientes

Histórico Nacional



PERSPECTIVA GERAL PARA A EMPRESA NOS PRÓXIMOS 12 MESES

Nacional

Região

Porte

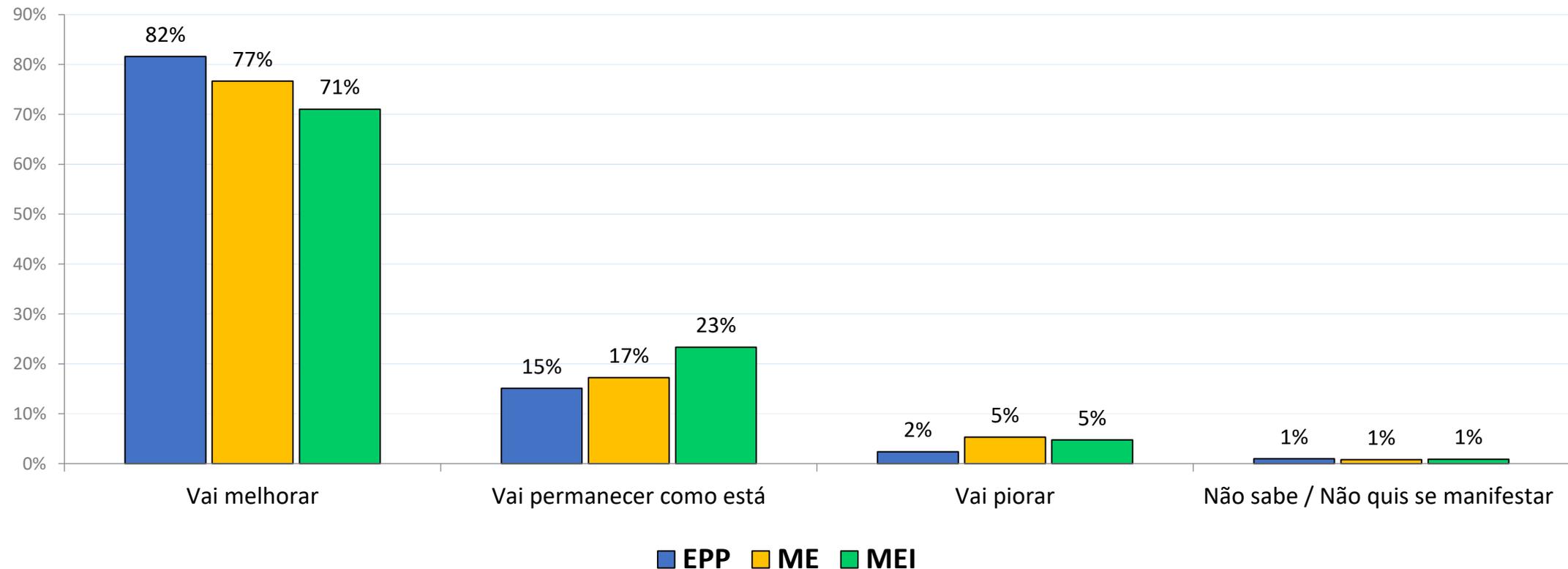
Setor

Simplex Nacional

Clientes x não clientes

Histórico Nacional

Os empresários proprietários de Empresas de Pequeno Porte (**EPP**) se mostraram **mais otimistas** em relação ao futuro da própria empresa nos próximos 12 meses: cerca de 4 em cada 5 empresários acreditam que o desempenho da empresa **irá melhorar** neste período.



PERSPECTIVA GERAL PARA A EMPRESA NOS PRÓXIMOS 12 MESES

Nacional

Região

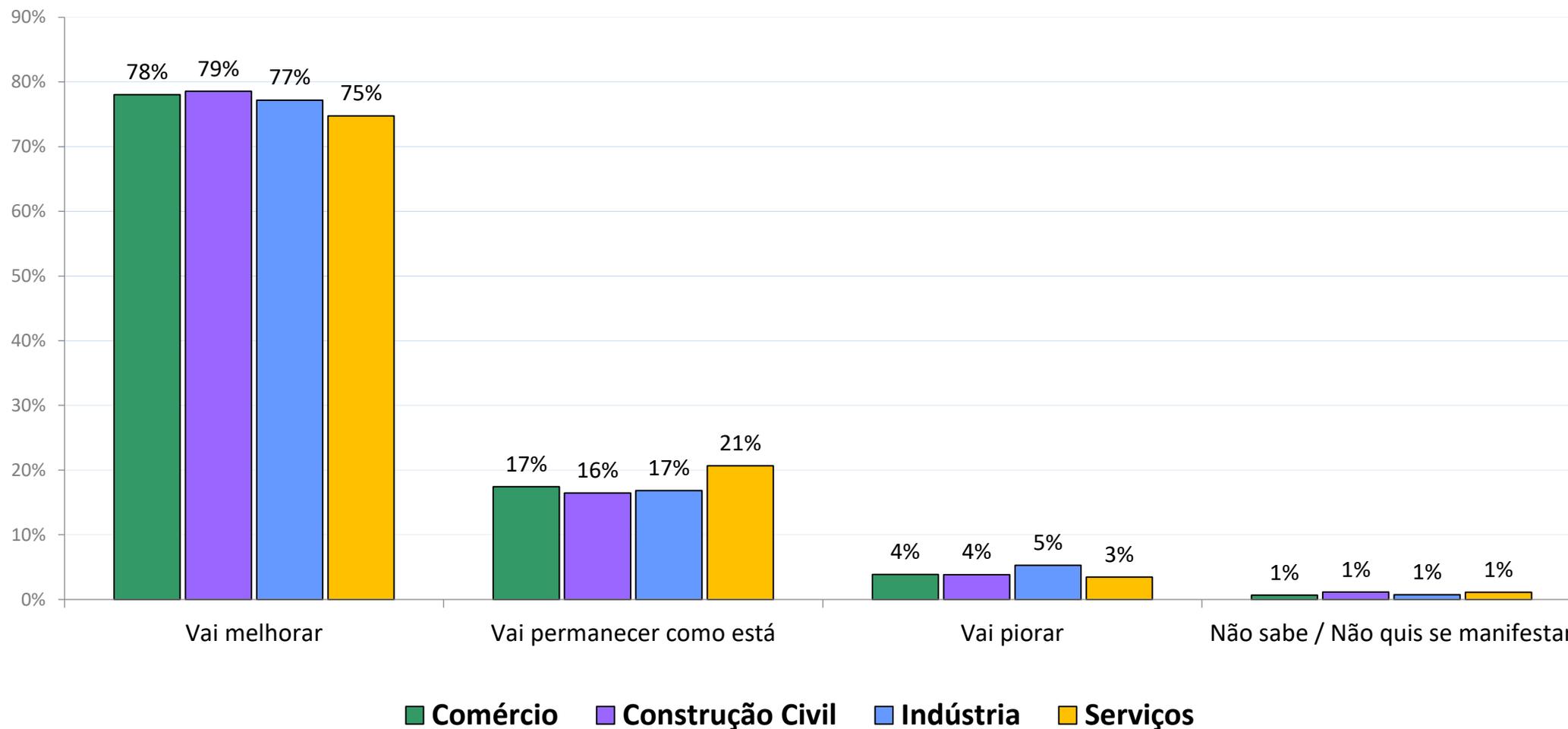
Porte

Setor

Simplex Nacional

Clientes x não clientes

Histórico Nacional



PERSPECTIVA GERAL PARA A EMPRESA NOS PRÓXIMOS 12 MESES

Nacional

Região

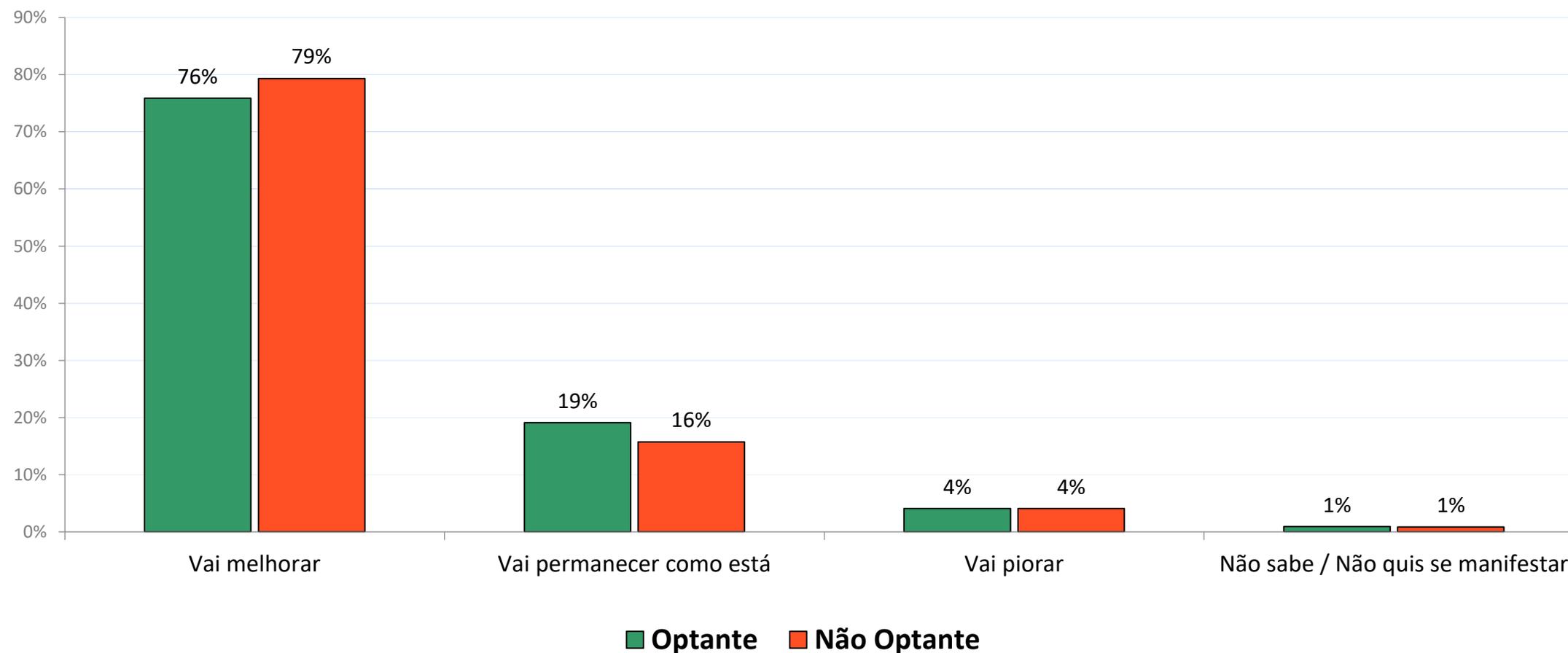
Porte

Setor

Simples Nacional

Clientes x não clientes

Histórico Nacional



PERSPECTIVA GERAL PARA A EMPRESA NOS PRÓXIMOS 12 MESES

Nacional

Região

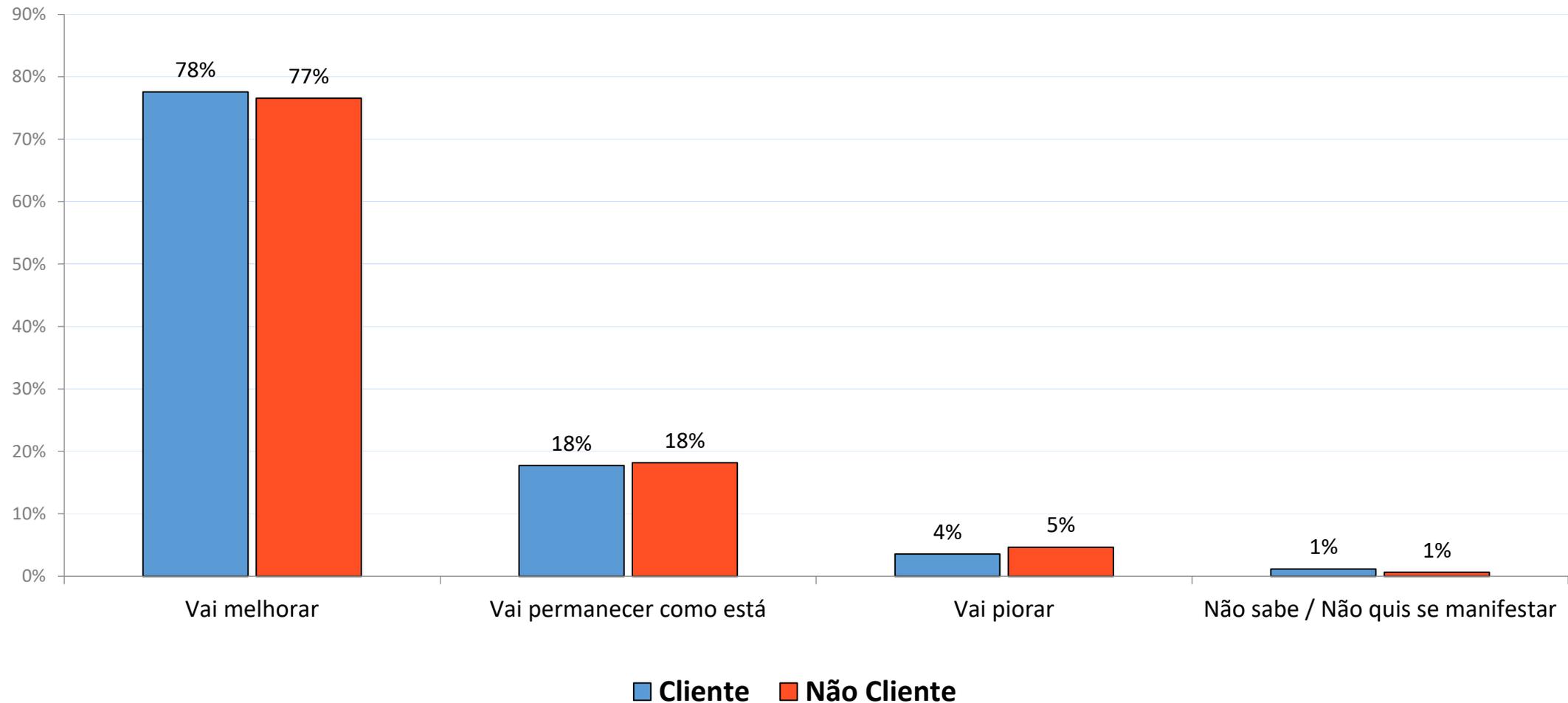
Porte

Setor

Simples Nacional

Cientes x não clientes

Histórico Nacional



PERSPECTIVA GERAL PARA A EMPRESA NOS PRÓXIMOS 12 MESES – Série histórica

Nacional

Região

Porte

Setor

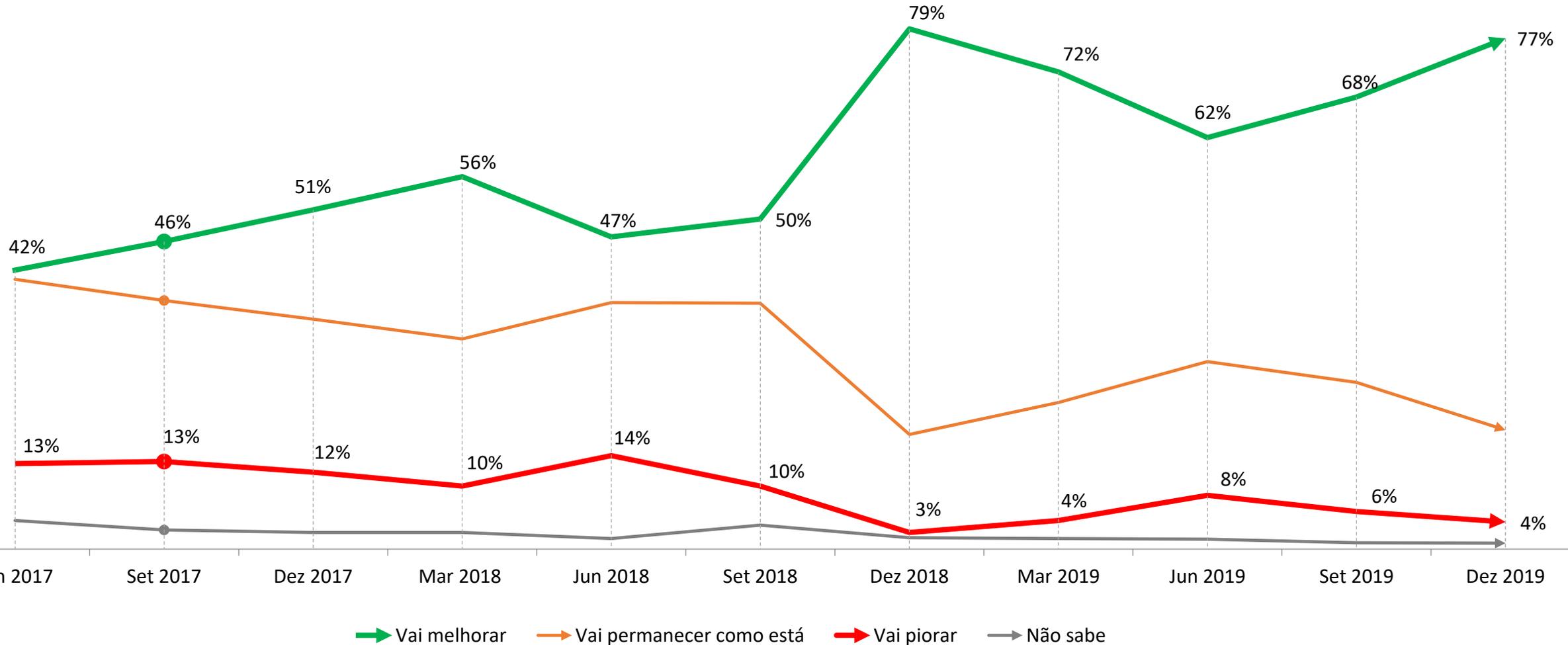
Simples Nacional

Clientes x não clientes

Histórico Nacional

Histórico por Região

Histórico por Setor



PERSPECTIVA GERAL PARA A EMPRESA NOS PRÓXIMOS 12 MESES – Série histórica por REGIÃO

Nacional

Região

Porte

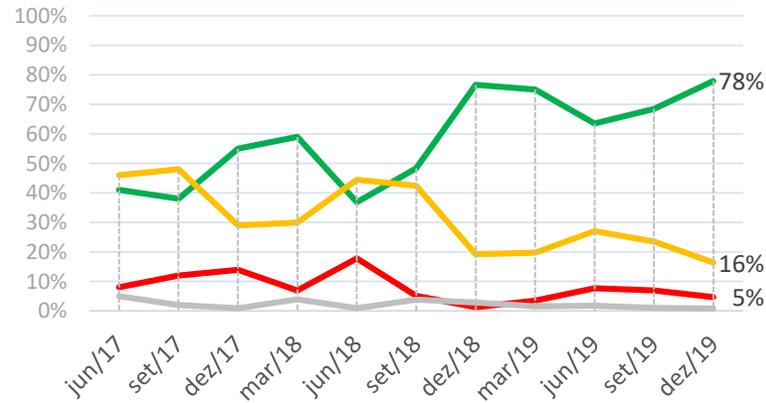
Setor

Simples Nacional

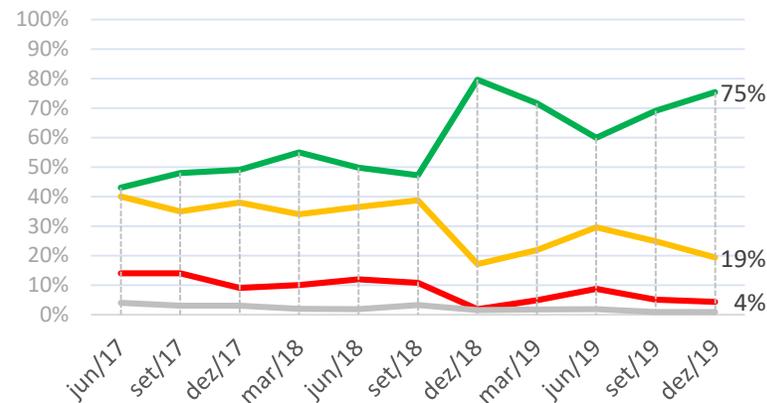
Clientes x não clientes

Histórico Nacional

Região Sul



Região Sudeste



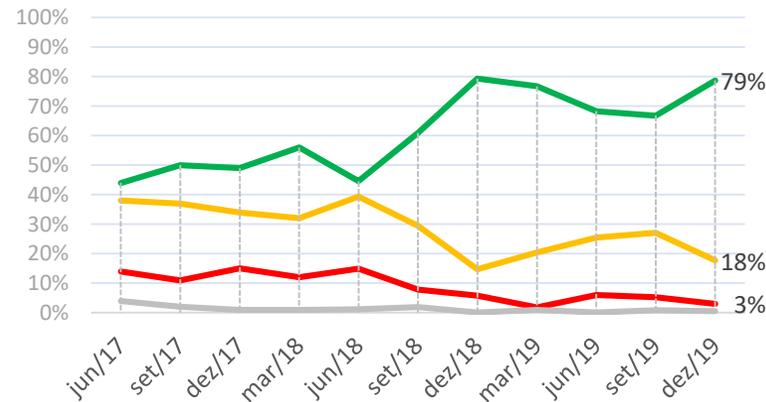
Histórico por Região

Histórico por Setor

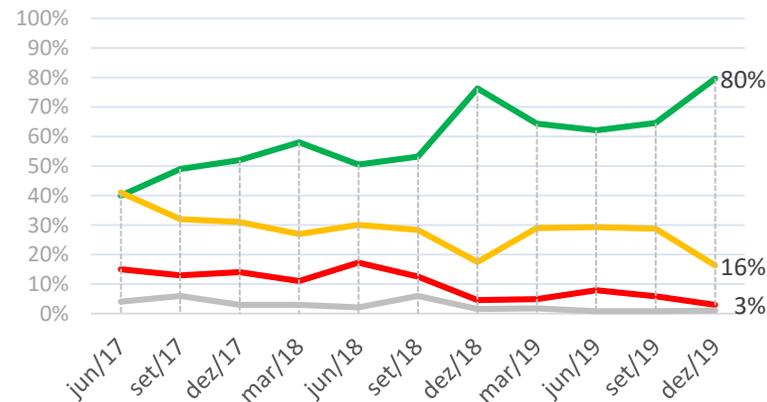
Legenda:

- Vai melhorar
- Vai permanecer como está
- Vai piorar
- Não sabe

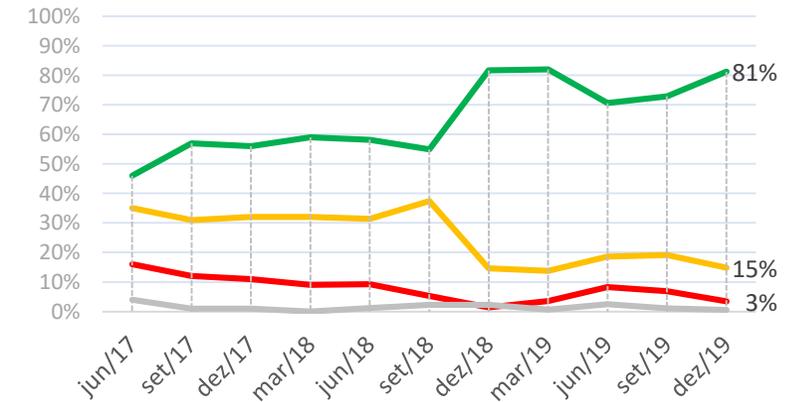
Região Centro-Oeste



Região Nordeste



Região Norte



PERSPECTIVA GERAL PARA A EMPRESA NOS PRÓXIMOS 12 MESES – Série histórica por SETOR

Nacional

Região

Porte

Setor

Simple Nacional

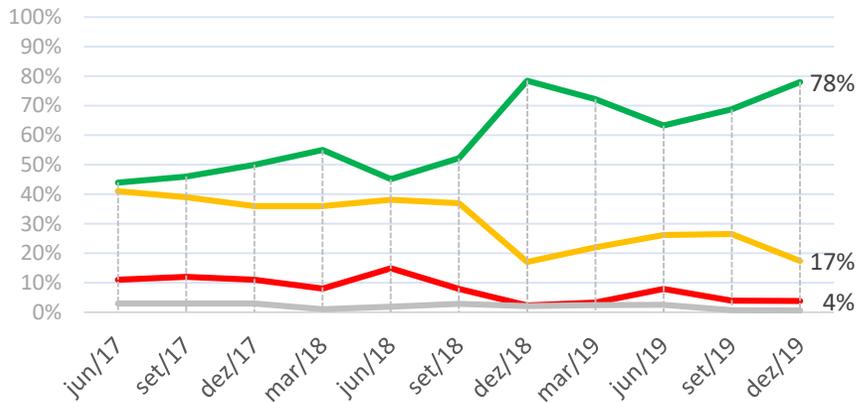
Clientes x não clientes

Histórico Nacional

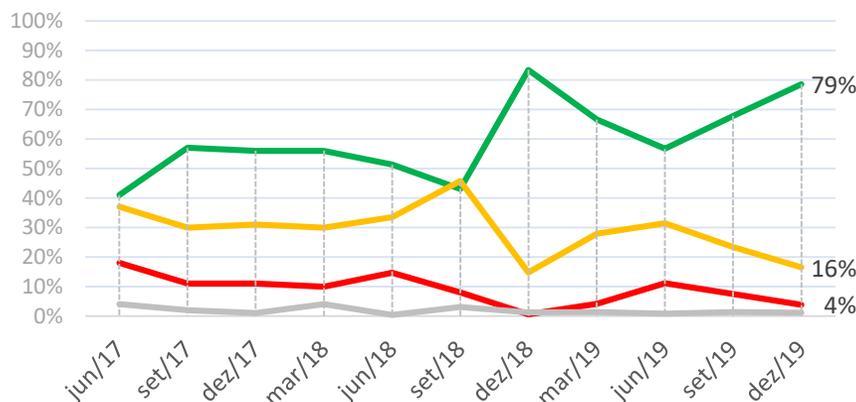
Histórico por Região

Histórico por Setor

COMÉRCIO



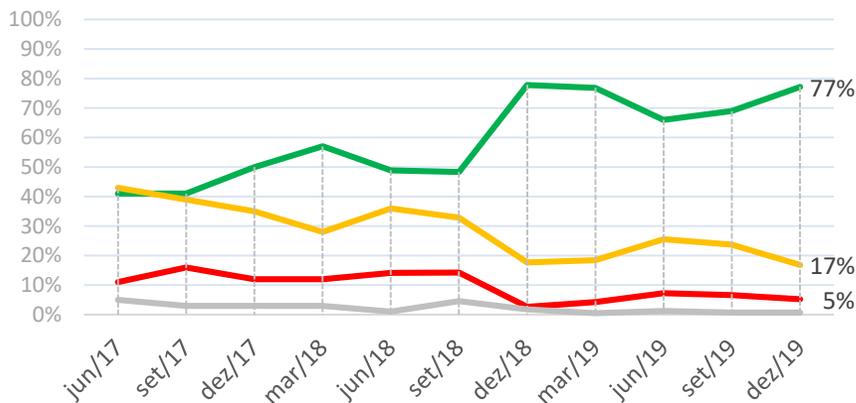
CONSTRUÇÃO CIVIL



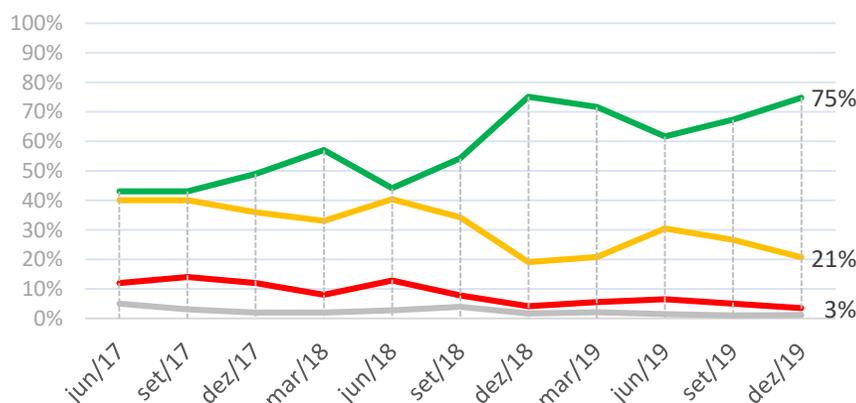
Legenda:

- Vai melhorar
- Vai permanecer como está
- Vai piorar
- Não sabe

INDÚSTRIA



SERVIÇOS





CONSIDERAÇÕES FINAIS



Economia Brasileira

O percentual de empresários otimistas com o futuro da economia brasileira subiu para 72%, na Sondagem de dezembro/2019, segundo maior índice da série histórica.

Já o percentual de empresários pessimistas em relação à economia caiu para apenas 8,1%.

O otimismo é mais expressivo entre os donos de EPPs e os que atuam na Construção Civil.

Os empresários da região Nordeste e os Micro Empreendedores Individuais (MEIs), por sua vez, estão mais pessimistas com o futuro da economia.

Cerca de 65% dos empresários que acreditam que a **economia brasileira irá melhorar** nos próximos 12 meses atribuem o otimismo ao governo atual e 62% acreditam que a economia também já está dando sinais de recuperação.

O motivo mais citado por aqueles que acreditam que a **economia tente a piorar** nos próximos meses, é o fato de o índice desemprego ainda estar muito alto. A desconfiança em relação ao Governo, bem como o endividamento da população também foram citados por grande parte dos empresários.



Faturamento da empresa

Cerca de 73% dos entrevistados acreditam que o faturamento da empresa também irá melhorar neste ano.

Empresários das regiões Centro-Oeste e Norte e os donos de EPPs são os mais otimistas com a melhora do faturamento de suas empresas.



Perspectiva de investimentos

A maioria dos empresários (65%) pretende realizar investimentos nos próximos 12 meses.

Os investimentos tendem a ser puxados por empresários das Regiões Norte e Centro-Oeste e pela Construção Civil.



Contração de funcionários

O percentual de entrevistados que pretendem contratar funcionários nos próximos meses atingiu 41%, maior nível da série histórica.

Os donos de EPPs e os empresários da Construção Civil são os que devem puxar as contratações neste ano.

Mais da metade dos empresários que pretendem contratar ou substituir funcionários (55%) relataram que têm dificuldades em contratar mão-de-obra especializada.

Para contornar essas dificuldades, contratam mão-de-obra inexperiente e a capacita no dia-a-dia.



Futuro da empresa

Cerca de 77% dos empresários entrevistados acreditam que a sua empresa irá melhorar nos próximos 12 meses.

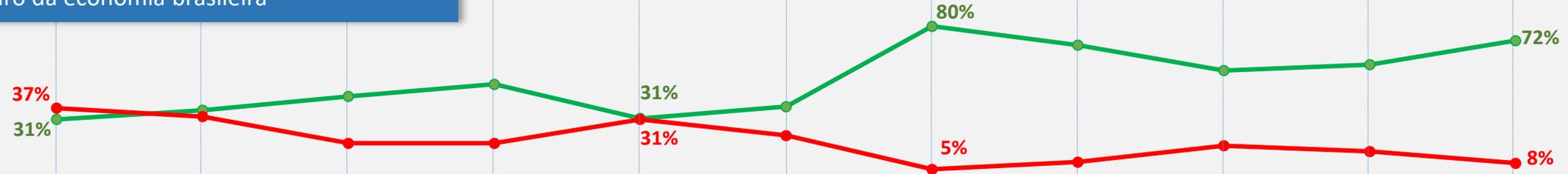
Nas regiões Norte e Nordeste e entre proprietários de Empresas de Pequeno Porte (EPPs), o otimismo é ainda mais expressivo.

Os índices apresentados nesta Sondagem de dezembro/2019 indicam um aumento da confiança dos empresários no cenário econômico brasileiro.

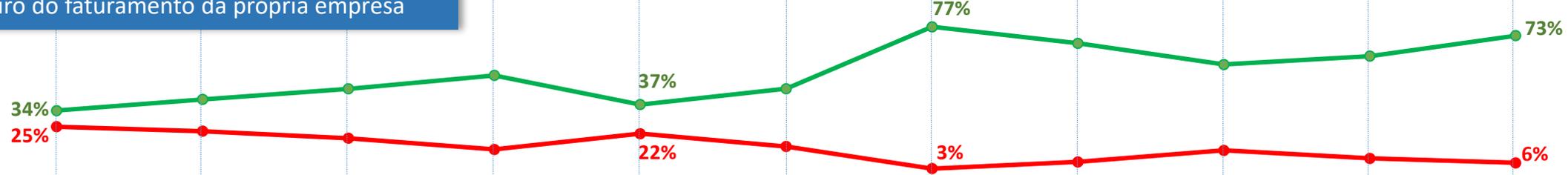
Vai melhorar

Vai piorar

Futuro da economia brasileira



Futuro do faturamento da própria empresa



Futuro do próprio negócio



A primeira edição da Pesquisa coincidiu com a divulgação do que ficou conhecido com Escândalo da JBS, um esquema de corrupção envolvendo a maior empresa de proteína do mundo e diversos políticos brasileiros.

Após meses de recuperação do otimismo dos empresários, a greve geral dos caminhoneiros em maio de 2018 refletiu em insegurança quanto ao futuro da economia brasileira.

O resultado das eleições de 2018 ajudou a produzir um cenário de grande expectativa de crescimento econômico nos próximos meses.

Após 06 meses de governo, o otimismo pós eleições apresentou quedas paulatinas. O contexto foi marcado por instabilidade política e manifestações sociais contrárias à reformas proposta pelo Governo.

Após um período (entre junho e setembro de 2019) de estabilidade, as avaliações otimistas dos empresários acerca da economia e do seu próprio negócio voltaram a apresentar crescimento.

OBJETIVOS DA PESQUISA	<i>Conhecer as expectativas dos donos de pequenos negócios em relação à economia brasileira e ao seu próprio negócio.</i>
PERFIL E TAMANHO DA POPULAÇÃO-ALVO	<i>Donos de pequenos negócios (MEI, ME e EPP), optantes e não optantes pelos Simples Nacional, e cliente e não clientes do SEBRAE nos últimos três anos. Base de dados contendo 63.386 registros</i>
AMOSTRAGEM / MARGEM DE ERRO	<i>Margem de erro de 1,8% para resultados gerais. Nível de confiança de 95%.</i>
PROCEDIMENTOS DE PONDERAÇÃO (se aplicável)	$Ponderação_i = \frac{População_i}{Amostra_i}$
DATA DA COLETA DE DADOS	<i>08 de janeiro a 16 de janeiro de 2020.</i>
METODOLOGIA	<i>Pesquisa quantitativa. Entrevistas C.A.T.I.</i>
TIPO DE INCENTIVO (se aplicável)	<i>Não aplicável</i>
NÚMERO DE ENTREVISTADORES	<i>34 entrevistadores</i>
MÉTODO DE VALIDAÇÃO DO ENTREVISTADOR	<i>Monitoramento por escutas de pelo menos 10% das entrevistas de cada entrevistador.</i>
DOCUMENTOS USADOS NA COLETA DE DADOS	<i>Base de dados disponibilizada pelo cliente; questionário disponibilizado pelo cliente</i>
PROCEDIMENTOS DE ESTIMAÇÃO E IMPUTAÇÃO	<i>Não aplicável</i>
Nº DE CASOS NA ANÁLISE DE SUB-GRUPOS	<i>Região Sul (615); Região Sudeste (1.290); Região Centro-Oeste (342); Região Nordeste (573); Região Norte (172) – EPP (663); ME (977); MEI (1.352) - Comércio (953); Construção Civil (459); Indústria (613); Serviços (967) – Optante SN (2.477); Não optante SN (515) – Cliente SEBRAE (1.585); Não cliente SEBRAE (1.407).</i>
PROCESSOS SUB-CONTRATADOS (se aplicável)	<i>Não aplicável</i>
A confiabilidade das constatações, incluindo, quando amostras probabilísticas forem utilizadas, estimativas da variância amostral e estimativas de erros não amostrais	<i>Não aplicável. A margem de erro de 1,8% e intervalo de confiança de 95%.</i>

Os resultados da pesquisa quantitativa não podem ser projetados para a população geral devido aos métodos de seleção da amostra, métodos de entrevista e tamanho da amostra.

Este projeto foi desenvolvido com base nos requisitos da Norma NBR ISO 20252:2012



*Em implantação

A Sondagem Conjuntural dos Pequenos Negócios é um produto da **Unidade de Gestão Estratégica** do Sebrae Nacional.

Coordenação Técnica:

Paulo Jorge de P. Fonseca

Tel: 3348-7461

E-mail: paulo.Fonseca@sebrae.com.br

